



JÚLIA CAROLINE GEIB

Festival Popular da Canção Conhece finalistas da 1ª edição

TEUTÔNIA > 12

TEUTÔNIA > 8 e 9

OPERAÇÃO SCHMUTZIGE HÄNDE COMPLETA UM ANO NA QUINTA

GARIBALDI > 13

SOBERANAS DA FENACHAMP 2019 APRESENTAM TRAJES OFICIAIS

WESTFÁLIA > 10

FESTA CULTURAL CELEBROU OS 23 ANOS DO MUNICÍPIO

COLINAS > 2 e 3

PÚBLICO SUPERA A EXPECTATIVA NA 2ª COLINASFEST



UM NOVO ESPETÁCULO!

SIDÔNIA ALVÍCIA LÚCIA

Elas voltaram! e ainda mais...

MARAVILHOSAS

IMIGRANTE 29 DE MARÇO COMUNIDADE EVANGÉLICA 20H30MIN.	LAJEADO 03 DE ABRIL COMUNIDADE EVANGÉLICA 20H	ESTRELA 05 DE ABRIL SOGES 20H	TEUTÔNIA 07 DE ABRIL ASSOCIAÇÃO DA ÁGUA 18H30MIN.
---	---	---	---

INGRESSO LOCAL R\$40,00
INGRESSO PROMOCIONAL R\$20,00 (estudante, idoso e antecipado)
INGRESSO PROMOCIONAL R\$10,00 (crianças de 6 a 10 anos de idade)

PONTOS DE VENDA: LOJAS CERTEL.
TELEVENDA PELO WHATS APP: (51) 99995.2314 ou 3762.1045

REALIZAÇÃO: **maestro** eventos

APOIO: **Certel**

TOYOTA MOTOLÂNDIA

APRESENTAÇÃO: **CURTO ARTE** e Companhia de Teatro

Público supera a expectativa na 2ª ColinasFest

FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB



Prefeito Herrmann comenta feedback positivo da segunda edição da feira



Lisia Plentz(d) e Roberto Plentz(e) participam a feira pela primeira vez em busca de bons shows



Lenir Ely(e) retornou a sua cidade natal com o marido Dilo Ely(d) para prestigiar as exposições



Secretário Marco Aurélio Rohr comenta a valorização do agricultor por meio da feira

JÚLIA CAROLINE GEIB

Nem o prefeito de Colinas, Sandro Herrmann (PP), esperava todo o público que compareceu à 2ª edição da ColinasFest para comemorar os 27 anos do município, celebrado em 20 de março. Foi entre as praças e canteiros de gramados verdes enfeitadas com coelhos que os carros se aglomeravam em um congestionamento que atingiu mais de dois quilômetros, para conseguirem chegar ao acesso ao Ginásio Municipal e ao Centro Comunitário do município. De acordo com o prefeito, “é importante parabenizar a comissão organizadora, que não mediu esforços. O tempo também está colaborando, e o público correspondendo ao que queríamos proporcionar”, comenta.

A ColinasFest aconteceu nos dias 21 e 24 de março, e foi marcada pela ampliação dos espaços, no número de expositores e na estrutura. César Luiz Buth expôs 13 raças diferentes de coelhos e codornas durante o evento, e conta que poder expor o emociona. “Em primeiro lugar, trabalho em prol do município, então se Colinas está indo bem, eu vou bem junto com Colinas”, conta. Buth trabalha como mecânico em meio período, e há três anos trabalha, também, com animais, cuidando de sua granja. “Só tenho a agradecer à Secretaria da Agricultura, ao prefeito e ao município pela oportunidade. Ver esse povo todo aí na minha cidade não tem preço”, comenta ele.

O secretário municipal da Agricultura e Meio Ambiente de Colinas, Marco Aurélio Rohr, também presidente da Associação dos Secretários de Agricultura dos Municípios do Vale do Taquari (Asamvat), prestigiou o evento. Segundo ele, “a feira superou as expectativas, e o movimento de pessoas nos expositores é impressionante. É muito bom, primeiramente, pela valorização do agricultor”, lembra Rohr. Nas mudanças feitas nesta segunda edição, o secretário ressalta o aumento no tamanho do parque e dos expositores. “Botamos as agroindústrias e agricultura familiar e realizamos o primeiro concurso do gado leiteiro. Também podemos utilizar melhor o campo de futebol para

expor máquinas e carros antigos, além só shows de animais adestrados” conta ele. No torneio leiteiro, concorreram sete participantes. Os primeiros colocados receberam R\$ 500,00, os segundos lugares receberam R\$ 400,00 e o terceiro lugar recebeu R\$ 300,00. Já o restante dos R\$ 2.500,00 fornecidos pela Sicredi, de acordo com o secretário, foram divididos entre os outros dois concorrentes que não foram selecionados.

Lenir Ely e Dilo Ely vieram da Linha São José, de Estrela, prestigiar o evento. Lenir Ely conta que é natural de Colinas, mas há 37 anos já não mora na cidade. Atualmente aposentada, ela veio para ver os estandes e as exposições depois de ouvir a propaganda da festa nas rádios. “A festa está muito bonita. Fiquei surpresa porque enfrentamos fila já na entrada” conta ela. Segundo Lenir Ely, o evento já está bem diferente da primeira edição, a qual ela também prestigiou. “Tem muita coisa diferente: mais animais, mais expositores. Na segunda vez as coisas sempre melhoram” comenta ela.

Lisia Plentz, por sua vez, veio para o evento focada nos shows. “Eu vim para ver o Tchê Guri. Já olhei, dancei, direito fotos, o show é muito bom”, conta ela. Moradora de Estrela, é a primeira vez que Plentz visita a feira. Ela conta que a ideia surgiu após ver fotos do evento nas redes sociais. “A festa é muito bonita, interessante e bem organizada”, opina ela.

Segundo o prefeito Sandro Herrmann, apesar do engarrafamento para chegar na festa, ele também reflete em um ponto positivo. “A questão da mobilidade urbana é um problema que a gente gostaria de resolver, porque as ruas são estreitas. Mas todo mundo está tendo paciência, e podem aproveitar para caminhar e olhar nossa ornamentação para Páscoa”, comenta ele. Essa e demais questões serão debatidas para a próxima edição da festividade. “Vamos fazer uma avaliação junto com a comissão organizadora e com um feedback dos expositores, que também é muito importante. A gente espera que em dois anos, Colinas esteja preparada pra receber uma festa ainda maior”, explica Herrmann.

folha Popular

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong,
Carline Schardong e Cristiane Schardong

**JORNALISTA RESPONSÁVEL
E EDITOR:**

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.



Show de animais adestrados reuniu diversas pessoas na tarde do domingo

ECONOMIA NO TRANSPORTE DE ENCOMENDA?

REDE ENCOMENDAS
Facilitando a sua vida.

Sta. Cruz do Sul - Venâncio Aires
Vale do Taquari
Caxias do Sul - Porto Alegre

3720-3157



César Luiz Buth expôs coelhos e codornas no evento e pretende retornar na próxima edição



O grupo musical Tchê Guri foi sucesso em apresentação no palco principal

RESULTADO DO TORNEIO LEITEIRO

Categoria raça Holandesa

1º lugar: Granja Lohmann – Aline e Gustavo Lohmann – Linha Leopoldina

2º lugar: Família Dickel: Orlando Dickel, Mirna, Marcia e César Dickel – Linha Santo Antônio

3º lugar: Família Schuster: Celso, Nersi e Géssica Schuster – Linha Ano Bom

Categoria raça Jersey

1º lugar: Família Rohr – Ana Cristina, Cauã e Marco Rohr – Linha Roncador

2º Lugar: Família Wathier – Ane Marlene e Wilson Wathier – Linha Roncador

Prêmio de participação

Família Schwarz – Valéria e Romeu Schwarz – Linha Roncador

Família Lohmann – Liani e Romeu Lohmann – Linha Leopoldina



Consórcio de Móveis Planejados

Juntos a gente faz o ambiente dos seus sonhos.

Já imaginou renovar sua casa ou montar um ambiente do seu jeito?

Com o nosso Consórcio de Móveis Planejados isso ficou fácil. São diferentes faixas de crédito, sempre com taxas justas. Aproveite a vantagem de comprar à vista com a conveniência de pagar parcelado. Venha planejar este sonho com a gente.



MDB realiza encontro para filiações

LUCAS LEANDRO BRUNE

Na noite de sexta-feira (22/03), o diretório de Teutônia do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) realizou um encontro para a filiação de novos integrantes e mobilização interna. O presidente Fabiano Eckel e o coordenador regional do partido, Celso Cervi, receberam os filiados e convidados no Restaurante Paladar, no Bairro Languiru.

O encontro registrou o ingresso de 26 novos filiados ao MDB. Um dos novos integrantes é o ex-prefeito Renato Airtom Altmann, que estava sem partido desde 13 de junho de 2016, quando se desligou do PP. As fichas

foram abonadas por lideranças presentes. Altmann deixa claro que este foi apenas um ato de filiação e que a construção de candidaturas dos partidos será feita no decorrer do próximo ano.

O coordenador Celso Cervi comentou que é importante “formar um time, uma equipe”. Para o deputado Édson Brum, “a política deve ser com e pela família das pessoas”. O prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch, explica que “a sociedade precisa que se crie esperança, mas inspire confiança”. Outros líderes ouvidos manifestaram a realização do que chamaram de “política do bem”.

Conforme o presidente do MDB de Teutônia, o evento foi muito bom e significa “a reconstrução de uma caminhada para o MDB, com uma mobilização e motivação, já que andavam em baixa. Claro que também já estamos nos preparando para o próximo pleito”.

Entre as autoridades presentes: o deputado estadual Edson Brum; o prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch; os vereadores teutonienses Pedro Hartmann, Aline Röhrig Kohl e Délcio Barbosa; o suplente de vereador André Böhmer; e o ex-vice-prefeito Evandro Biondo. Também estiveram presentes lideranças de outros partidos, como PP, PPS, DEM e PT.



Renato Altmann foi um dos novos filiados ao MDB

> CULTURA

ASSOCIAÇÃO DE CANTORES INOVAÇÃO REALIZOU ENCONTRO DE CORAIS

DANIELA SILVA DE LIMA / DIVULGAÇÃO



Coral Inovação de Linha Wink

LUCIANA BRUNE

Associação de Cantores Inovação de Linha Wink realizou na noite de sábado (23/03) seu encontro de corais, em evento realizado no Centro Comunitário de Linha Wink. A programação da noite iniciou com as apresentações dos corais, cada grupo interpretando duas canções.

A abertura ficou por conta do Coral Municipal de Teutônia. Na sequência, apresentaram-se os corais Liederkantz de Linha Geraldo (Estrela), Cristo Rei de Languiru (Teutônia), Oase de Linha Wink (Teutônia), Coro de Linha Harmonia (Teutônia), Aliança de Linha Wink (Teutônia), Alegria de Boa Vista (Teutônia), Lira de Teutônia (Teutônia), Linha São Jacó

(Teutônia), Castelo Forte de Canabarro (Teutônia) e Nossa Senhora do Rosário de Canabarro (Teutônia). Após, teve a apresentação do coral anfitrião, que para este ano escolheu duas canções que marcaram época, “Pra não dizer que não falei das flores” e “Era um garoto”.

Por fim, os regentes Adelaide Wiebusch e Tiago Kreutz (do grupo anfitrião) convidaram todos os cantores presentes e público para juntos cantarem a Canção do Amigo para encerrar o momento cultural no espírito de amizade. Ainda marcou presença o Coral de Linha Pontes Filho, que não se apresentou na noite.

Após a parte cultural, foi servido jantar preparado pela própria comunidade, seguido de baile animado pela Banda Star 3.

MUNICÍPIO TEM A AGORA REDE DE CHOCOLATES FINOS CACAU SHOW

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Teutônia recebeu ontem (25/03) uma loja franqueada da Cacau Show. O grupo possui dezenas de lojas no Rio Grande do Sul, e esta é a mais nova opção no Vale do Taquari. A inauguração ocorreu durante todo o dia, oferecendo degustação de produtos aos clientes. A loja fica na Rua Major Bandeira, nº 800, no Bairro Languiru.

A Cacau Show oferece uma grande diversidade de produtos à base da matéria-prima mais adorada no mundo: o chocolate. São diversas opções diferenciadas, produzidas de forma artesanal, que atendem aos pala-

dares mais exigentes, além de públicos intolerantes a determinadas composições.

A proprietária da franquia em Teutônia, Inge Markus, destaca que “é uma alegria poder trazer esta marca de chocolate para mais pertinho da gente e podermos proporcionar novas sensações e sabores aos nossos amigos e clientes”. A empreendedora ressaltou sobre a qualidade e variedade em produtos, além de poder oportunizar às pessoas novas e deliciosas experiências em sabores.

Atualmente a marca possui mais de 2 mil unidades no Brasil e em 25 anos de história a Cacau Show se tornou a maior rede de chocolates finos do mundo.



Inge Markus (c) é a proprietária da franquia

Arte na Rua traz a magia da Páscoa ao Centro Administrativo

Diversas atrações marcaram a tarde de domingo, dentre elas, a presença da Coelhoha Chefe e do Coelho Novato

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

A magia da Páscoa invadiu o Centro Administrativo de Teutônia na tarde de domingo (24/03). A Coelhoha Chefe e o Coelho Novato agitaram o público, em especial as crianças, com suas trapalhadas e brincadeiras durante o Arte na Rua Especial de Páscoa. Além dos personagens, outras atrações atraíram as famílias teutonienses e de municípios vizinhos, trazendo uma movimentação à parte ao Centro Administrativo. O local é um dos principais pontos de encontro do município, especialmente nos finais de semana, quando famílias e amigos se reúnem nos quatro quadrantes da Prefeitura e aproveitam os espaços de sombra abundante para conversar, tomar chimarrão e contemplar a beleza do local.

Durante toda a tarde, houve Feira de Páscoa da Associação dos Artesãos de Teutônia, brinquedos infláveis para as crianças, passeios de triciclo pelo Centro Administrativo, comercialização de comes e bebes, testes de visão, além das atrações artístico-culturais do palco aberto: Grupo de Capoeira Modelo Oxóssi e apresentações de Gabriel Cruz, Claiver & Kalani, e Luis Henrique e Esequiel. Além disso, a Coelhoha Chefe e o Coelho Novato vieram acompanhados de uma equipe de maquiadores, que fez pintura facial nos rostos das crianças, em clima de Páscoa.

Para os participantes, o Arte na Rua é uma oportunidade de mostrar o seu trabalho.

A artesã Ana Maciel vê, no evento, a possibilidade de mostrar todo o trabalho desenvolvido pela Associação dos Artesãos de Teutônia. “É um evento que se fortalece cada vez mais, o que para nós, artesãos, é muito bom. É a chance da gente mostrar o que fazemos. Temos um espaço limitado e, com o Arte na Rua, colocamos para fora da loja aquilo que produzimos”, enaltece.

O músico Gabriel Cruz participou pela primeira vez e, da mesma forma, visualiza o Arte na Rua como uma das formas de divulgar o seu trabalho. “Achei ótimo este espaço. Temos muitos talentos em Teutônia e precisamos de espaço como este para mostrar o nosso trabalho. Quando mais pessoas veem nosso trabalho, melhor é para todos, tanto para os artistas quanto para o município. Teutônia, como cidade que canta e encanta, abrindo espaço no Arte na Rua para os talentos locais é muito bom”, avalia.

A turismóloga da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Teutônia, Ângela Simone de Castro, destaca que a 4ª edição do Arte na Rua evidenciou, novamente, o objetivo do evento. “Estamos muito felizes porque mais uma vez se confirma a nossa proposta de levar a arte e a cultura para os espaços públicos, como o Centro Administrativo. Aos poucos a proposta se consolida e, em cada edição, diversificamos as atrações, abrindo espaço para todas as manifestações artístico-culturais de Teutônia, que possui uma grande riqueza cultural”, sublinha.

O Arte na Rua ocorre sempre no quarto domingo de cada mês, visando oferecer opções a mais de cultura e lazer para aqueles que frequentam o Centro Administrativo. O próximo Arte na Rua tem previsão de ocorrer no dia 28 de abril. Interessados em expor no Arte na Rua ou se apresentar no palco aberto podem entrar em contato pelos telefones (51) 3762-

7700, ramal 129, ou (51) 99294-2958, com Ângela. O evento é organizado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Secretaria de Assistência Social e Habitação, Secretaria de Educação, Gabinete da Primeira-Dama, Comissão de Imagem e Associação dos Artesãos de Teutônia.

EDSON LUIS SCHAEFFER / DIVULGAÇÃO



Coelhoha Chefe e Coelho Novato foram atração à parte

Os carnês do IPTU já estão disponíveis.

Retire seu carnê na sala 14 da Prefeitura, Escolas Leopoldo Klepker e Guilherme Sommer, nas Capatazias dos bairros Canabarro e Teutônia ou imprima pelo site www.teutonia.rs.gov.br (aba Atendimento ao Cidadão).

Cota única até 15/03, **10% de desconto** (mais 10% se em dia até 31/12/2018).

Você também pode parcelar o IPTU em até 5 vezes.



Município de
TEUTÔNIA



Município recebe Workshop de Práticas e Orientações de Saúde do Ayurveda

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Nos dias 30 de março e 13 e 27 de abril serão realizados os três módulos do Workshop de Práticas e Orientações de Saúde do Ayurveda, em Lajeado. O evento tem por objetivo fornecer embasamento teórico e prático do Ayurveda, com ações que poderão ser facilmente incorporadas na rotina diária (dinacharya) para uma vida mais equilibrada e saudável. Segundo a professora Sônia Gomes, a programação será bem variada e encantadora e será constituída de técnicas corporais, formas

de desintoxicação, orientações alimentares e Yoga.

O Ayurveda é o conhecimento médico desenvolvido na Índia há cerca de 7 mil anos, o que faz dele um dos mais antigos sistemas medicinais da humanidade. Ayurveda significa, em sânscrito, ciência (veda) da vida (ayur). Continua sendo a medicina oficial na Índia e tem-se difundido por todo o mundo como terapia. Na Índia, a medicina Ayurveda caminha junto com a medicina alopática. No Brasil, pode ser praticada por qualquer profissional da saúde, desde que o mesmo faça um curso de especiali-

zação na área em escolas autorizadas. Está sendo inserido, atualmente, no sistema público de saúde (SUS) nos municípios. A medicina ayurvédica é conhecida como a mãe da medicina, pois seus princípios e estudos foram a base para, posteriormente, o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, árabe, romana e grega.

O Workshop possibilitará aos participantes um amplo conhecimento de como esta terapia pode melhorar a saúde e qualidade de vida. As inscrições para este Workshop estão abertas e as vagas são limitadas. O evento será realiza-

do na Criação Coletiva, na Rua Júlio May, nº 339, em Lajeado. São três sábados, e cada sábado terá treinamento das 8h30min até as 16h30min, com intervalo para o almoço. Mais informações podem ser obtidas

pelos telefones/whats 51-99679.3931 Carmen// 51-99858.5051 Sônia// 51-98183.9022 ou pelos e-mails mrbrand@uol.com.br / carmen.ayurveda@gmail.com / sonialsgomes@yahoo.com.br.

DIVULGAÇÃO



Workshop realizado no ano passado



DATA VENIA

Elton Haefliger

eltonhaefliger@viavale.com.br

Vagas em creche

Uma mãe ingressou na justiça contra o município, alegando de que estava desempregada e não conseguia vaga em creche para seu filho. Disse que não tem como procurar emprego no mercado de trabalho e ainda cuidar da criança. O município foi condenado a disponibilizar uma vaga em tempo integral em creche. Ocorre que o município apresentou recurso da decisão. O Tribunal manteve a decisão. O município voltou a recorrer. Então o Tribunal aplicou multa ao município por protelar o cumprimento da decisão e não apresentar fundamentos para reverter a decisão.

Ligações de cobrança para trabalho de cliente configuram dano moral

No caso, o homem fez uma compra de R\$ 593,00 e dividiu o valor em dez vezes mensais. Na ação, afirmou que após o atraso de 14 dias no pagamento de uma parcela, a loja começou a fazer a cobrança, inclusive com ligações para seu local de trabalho. Segundo o cliente, as ligações eram feitas de forma insistente, inconveniente e abusiva, expondo sua vida íntima e privacidade. Segundo ele, as ligações eram feitas de 30 em 30 minutos, inclusive em domingos. Segundo a juíza da Comarca de Rio Pardo (RS), houve excesso por parte da loja, configurando o dano moral.

Marido canalha

O STJ julgou o primeiro recurso especial que envolveu um homem que, ciente de sua condição de saúde, contaminou uma mulher e foi condenado por ilícito civil. Trata de um drama humano de um ex-casal mineiro, com três filhos. O marido torpe é um dentista que sabia ser portador de HIV. A mulher é uma professora que não foi informada da situação e acabou infectada. Depois houve a separação

judicial consensual. O julgamento superior desta semana confirmou os julgados das instâncias inferiores, estabelecendo uma reparação moral de R\$ 120 mil, com correção e juros. O processo tramita em segredo de justiça.

Banco é condenado por assalto ocorrido dentro de agência

Após o assalto a trabalhadora precisou se afastar das suas atividades por um tempo e necessitou de atendimento psicológico. Ao analisar o caso, o juiz reconheceu que o banco adotou as medidas de segurança cabíveis para coibir a ação de criminosos em suas agências. No entanto, ponderou que essas medidas são as que normalmente se espera de um banco para a proteção do seu patrimônio, que é bastante visado para assaltos. Nessa linha de raciocínio, o juiz observou que os empregados que exercem suas atividades nas agências bancárias estão em constante exposição a algum risco de violência. "Seja branda, seja extrema, em um roubo (' assalto '), é sempre violência", afirmou o magistrado. O banco foi condenado em R\$ 15 mil por danos morais.

VALE DO TAQUARI E SERRA



TEM FIBRA ÓPTICA DA INTERNET DOS GAÚCHOS

Curta o melhor da internet com ultravelocidade para baixar conteúdos, realizar streaming de vídeos ou ter vários acessos simultâneos.

Assine pelo
0800 645 4200

25
Mbps

Maiores velocidades para baixar conteúdos e assistir vídeos.

35
Mbps

Jogos, streaming de vídeos e acessos simultâneos

50
Mbps

Jogos, streaming de vídeos e vários acessos simultâneos

75
Mbps

vídeos, jogos e todo conteúdo online que você desejar

100
Mbps

Streaming de vídeos em 4K, Jogos online e vários acessos simultâneos



gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

Descubra a unidade GPSNet mais próxima de você em www.gpsnet.com.br

Avançar Cidades trará mais desenvolvimento e estrutura

Serão pavimentada 13 ruas e construída uma ponte com valor de R\$ 4.800.000,00

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

O município de Paverama investirá R\$ 4,8 milhões, através do programa Avançar Cidades, na pavimentação de 13 ruas e 1 ponte. A assinatura foi realizada na sexta-feira (22/03), quando os representantes da Caixa Econômica Federal estiveram no município.

O prefeito Vanderlei Markus enfatizou a importância da assinatura deste contrato sendo este considerado um dos mais importantes da história do município. “É um momento que todos estão de parabéns, todos os setores que se empenharam para a realização deste projeto, os munícipes que serão contemplados com infraestrutura e qualidade de vida e a Caixa Econômica Federal por mais uma vez ser nossa parceira”, destacou o chefe do Executivo.

O gerente regional da Caixa Econômica Federal, Cristiano Schumacher, enalteceu os projetos e o comprometimento da Administração Municipal de Paverama com todas as obras realizadas ao longo da gestão. O coordenador da Gigov de Novo Hamburgo, Augusto Laner Cardoso, e o gerente da Caixa Econômica Federal de Teutônia, Rangel Schorr, acompanharam a assinatura.

Na manhã desta segunda-feira (25/03), o prefeito Vanderlei Markus apresentou para os vereadores e servidores as 13 ruas e a ponte que receberão os R\$ 4.800.000,00. Deste valor 5% é de contrapartida do Município.



Prefeito Vanderlei Markus apresentou o projeto nesta manhã aos vereadores

RUAS E PONTES

Asfalto:

Rua 5 de Março - Metragem da obra: 2.911,78 m²
 Ponte da Rua 5 de Março - Metragem da obra: 140 m²
 Rua Irmã Melite Reckiegel - Metragem da obra: 973 m²
 Rua Walter Schaeffer - Metragem da obra: 8918 m²
 Rua Henrique Klein - Metragem da obra: 3.891 m²
 Rua Arno Osvaldo Hauenstein - Metragem da obra: 736,90 m²

Capeamento:

Rua 4 de Julho - Metragem da obra: 6.011,55 m²
 Rua José Jantsch Filho - Metragem da obra: 3.457,57 m²
 Paviess - PVS:
 Rua Jacob Althaus - Metragem da obra: 3.420 m²
 Rua Célio Klein - Metragem da obra: 1.852,80 m²
 Rua Francisco Griebeler - Metragem da obra: 1.890 m²
 Rua Leopoldo Wallauer - Metragem da obra: 893,28 m²
 Rua Gaspar Alves de Souza - Metragem da obra: 971,70 m²
 Rua Adolfo Kussler - Metragem da obra: 1.503,24 m²

FAZENDA VILANOVA ▶ PORTAL DO VALE DO TAQUARI

MUNICÍPIO LANÇOU MÍDIA INSTITUCIONAL NA BUSCA DE INVESTIMENTOS

Segundo o prefeito José Luiz Cenci, a campanha de marketing visa atrair novos investidores e aumentar a autoestima dos munícipes

ROBERTO DE CASTRO / DIVULGAÇÃO



A apresentação foi comemorada com entusiasmo pelos presentes

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Visando atrair novos investidores, e reforçando o compromisso com empresários e a comunidade, a administração de Fazenda Vilanova realizou na quarta-feira (20/03) o lançamento da sua campanha publicitária. A solenidade aconteceu no Auditório do Centro Administrativo, e contou com a presença de empresários, autoridades e comerciantes. Na oportunidade o prefeito José Luiz Cenci fez uma explanação dos investimentos que estão sendo feitos pela administração, e apresentou o material institucional.

“Nossa intenção de divulgar o município tem como objetivo reacender o orgulho da nossa comunidade. Com estas ferramentas vamos mostrar a nossa cidade para todo o mundo, queremos despertar o interesse de novos investidores, apresentando para eles as possibilidades de investir aqui. Estamos às margens da BR-386, e a 100 km de Porto Alegre. Fazenda Vilanova é o Portal do Vale do Taquari”. A cerimônia foi encerrada com a entrega de um folder gráfico e a apresentação do vídeo que mostra o município e seu potencial econômico. Após, todos foram recepcionados no saguão do Centro Administrativo com um coquetel.

reportagem especial

TEUTÔNIA ▶ INVESTIGAÇÃO NA PREFEITURA

Operação Schmutzige Hände

Denunciados sustentam inocência e revelam sentimentos

SCHMUTZIGE HÄNDE | ANO

→ 2017

↳ Dezembro

Ministério Público recebe as primeiras denúncias de corrupção na Prefeitura

→ 2018

↳ 09 de janeiro

Ministério Público protocola investigação e pedido para escutas telefônicas

↳ 20 de março

Juíza Patrícia Stelmar Netto acolhe pedido do Ministério Público e expede os mandados para a operação

↳ 28 de março

Operação Schmutzige Hände é realizada na Prefeitura de Teutônia

São presos e levados ao presídio: Ricardo José Brönstrup, Alexandre Peters, Gustavo Fregapani e Caciano Krahl

É afastado: Marcelo Brentano

Executivo se manifesta com apoio às investigações

↳ 29 de março

Prefeito pede foco no trabalho para equipe de governo

↳ 03 de abril

Tribunal de Justiça concede habeas corpus para Gustavo Fregapani

↳ 04 de abril

Juíza Patrícia Stelmar Netto levanta sigilo de sua decisão e abre detalhes

Defesas tomam conhecimento do processo e entram com primeiros habeas corpus

↳ 05 de abril

Episódio envolvendo o promotor Jair Franz e a advogada Daiana Toledo

↳ 12 de abril

Vereadores aprovam CPI contra o prefeito Jonatan Brönstrup, Comissão Processante contra presidente da Câmara Juliano Körner e rejeitam cassação do prefeito

↳ 14 de abril

Defesa de Ricardo Brönstrup pedirá afastamento de juíza
Defesa de Alexandre e Caciano também questiona posições da magistrada

↳ 20 de abril

Prefeito reforça pedido de trabalho com eficiência e economia

LUCAS LEANDRO BRUNE

Quinta-feira (28/03) fará um ano da realização da Operação Schmutzige Hände (Mãos Sujas) na Prefeitura de Teutônia. E desde então, poucas certezas, muitas dúvidas, vários desdobramentos e reviravoltas foram percebidos. Passado 1 ano da ação história, o processo judicial está temporariamente suspenso, por determinação do Tribunal de Justiça. Isto porque advogados de defesa de dois acusados ingressaram com pedido de suspeição (afastamento) da juíza Patrícia Stelmar Netto. A 4ª Câmara do TJ concedeu o afastamento e também negou recurso do Ministério Público. Agora, tramita um recurso especial no Superior Tribunal de Justiça.

Enquanto isso, acusação e defesa se movimentam para tentar ganhar tempo e avançar terreno no tabuleiro de xadrez. O Ministério Público ingressou com acusação contra seis pessoas no dia 8 de junho do ano passado e protocolou três Ações Cíveis Públicas no dia 14 de março deste ano, que englobam sete pessoas: Ricardo Brönstrup, Alexandre Peters, Marcelo Brentano, Caciano Krahl, Gustavo Fregapani, Wilney Haberkamp e Jonatan Brönstrup. As defesas seguem tentando “desmontar” as acusações e conseguiram avanços.

Sentimentos de injustiça, revolta, tristeza e traição são revelados por alguns dos acusados. O advogado Tiago G. Fürst, que representa Ricardo Brönstrup, salienta que ele “se sente injustiçado, perseguido, pois desde o início ficou muito claro que a juíza local já havia antecipado o seu entendimento a respeito de uma futura condenação. A leitura da decisão que decretou a prisão do Ricardo, documento esse que foi amplamente divulgado pela própria magistrada

(apesar do sigilo absoluto do processo), comprova esse fato”.

Fürst acrescenta o que mais revoltava o Ricardo na época era “a acusação, absolutamente leviana, de que era ele quem sentava na cadeira do prefeito. Trata-se de verdadeiro absurdo, uma mentira deslavada. A prova disso já está nos autos do processo, pois todos os secretários e servidores do Município declararam que o Ricardo jamais participou de nenhuma reunião na Prefeitura na gestão do prefeito Jonatan”.

Ao falar de quando estará aliviado, o advogado reconhece que somente quando tudo for esclarecido. “Esperamos que isso aconteça o mais breve possível e com a imparcialidade necessária, sem nenhum viés político ou ideológico”, sustenta. Tiago Fürst citou os reflexos políticos no governo da operação e também aponta falhas rituais no processamento.

O advogado José Antônio Paganella Boschi, que representa o ex-procurador Gustavo Fregapani de Almeida, sustenta que seu cliente “espera que o processo volte a tramitar em segurança e dentro dos cânones legais porque a demora também lhe prejudica, pois tem a firme convicção de que será inocentado e por isso não deseja que essa situação se eternize”. Para Paganella Boschi, a intenção de Fregapani é “restabelecer a verdade para com a absolvição restaurar a sua dignidade pessoal e profissional, atingida por uma acusação totalmente inconsistente e improcedente. Vai demonstrar que é inocente e que não deveria ter sido acusado por nunca ter feito nada de errado na vida privada e no exercício funcional de procurador do Município”.

Marcelo Brentano descreve a sensação de ser acusado de participar do esquema de corrupção como algo sem

explicação. “Uma sensação de tristeza e de traição, de fato eu não queria acreditar que fosse verdade, pois estava muito feliz e focado à frente da Secretaria de Juventude Cultura Esporte e Lazer, fazendo eventos diferenciados, projetos, e revitalizando a parte cultural do município”, salienta.

Ele lembra dos vários projetos, eventos e ações durante 1 ano e 3 meses. “E de uma hora para outra, um sentimento de ter sido traído, de ter sido injustiçado, de ver pessoas te atacar sem te conhecer, usando as redes sociais como ferramenta de julgar, atacar e condenar. O que mais me dói, é simplesmente ser afastado para investigação e já passar quase um ano e nada acontecer. Quero poder ser julgado, quero ter o direito da ampla defesa, quero que a verdade seja esclarecida, que eu possa poder provar a verdade”, solicita.

Brentano também se sentirá aliviado quando o processo encerrar. “Pode ser que demore anos, mas eu continuo aqui, esperando o meu momento de ser ouvido e de esclarecer a verdade. Pois a dor de um pai, ao ver o sofrimento de uma filha, que percebe e vê as pessoas julgando, atacando e até condenando o seu pai e muitas vezes sem saber o que de fato aconteceu, só por ouvir falar em redes sociais, ou muitas vezes por especulações ou mentiras, é uma dor que não desejo a ninguém. Quero que isso termine e se esclareça”, sustenta.

José Antônio Paganella Boschi faz menção a um aspecto importante: o andamento do processo. “O tempo dos processos judiciais não corre no mesmo ritmo que o tempo das pessoas. Há regras e procedimentos a seguir e está mais do que provado que quebrá-los ou mesmo resolver tudo com muita pressa pode dar causa a erros e injustiças”, aponta.

completa um ano na quinta

de injustiça e angústia com a demora

Quanto a isso, o representante de Fregapani lembra que a decisão do tribunal que, por maioria de votos, afastou a magistrada do caso ainda não transitou em julgado e contra ela em tese cabe recurso. “Ignoro se o MP vai recorrer e quanto a tramitação ou não do processo enquanto esse assunto não for resolvido eu desconheço a existência de alguma decisão num sentido ou noutro, acreditando que a solução mais prudente seja aguardar que tudo seja definitivo no tocante a esse ponto, seja para consolidar o afastamento, seja para evitar nulidades no futuro”, atesta.

A reportagem da Folha Popular também tentou ouvir o promotor de Justiça, Jair João Franz, que está gozando de licença paternidade e não retornou ao e-mail com os questionamentos. A juíza Patrícia Stelmar Netto também foi contatada, porém ainda não pode se pronunciar, já que tramita o pedido de suspeição. A advogada de defesa dos denunciados Alexandre Peters e Caciano Krahl, Íris Tramontini, visualizou as mensagens com os questionários, porém não retornou até a tarde de ontem.

Aguarde! Nas próximas edições, novas informações.

RELEMBRE!

Dia 28 de março de 2018 ficará marcado na história de Teutônia, pois neste dia viaturas e policiais “invadiram” o Centro Administrativo para realizar a Operação Schmutzige Hände (Mãos Sujas), a maior ação do gênero já vista na cidade. A ação foi desencadeada após cerca de três meses de investigação do Ministério Público para apurar crimes de organização criminosa, corrupção, fraude em licitações, lavagem de dinheiro e tráfico de influência.

Foram cumpridos quatro mandados de prisão, oito de busca e apreensão e cinco de condução coercitiva. A operação do Ministério Público contou com a participação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Núcleo de Inteligência do Ministério Público (Nimp), Polícia Civil e Tribunal de Contas do Estado (TCE).

DIVULGAÇÃO MP



Operação Schmutzige Hände focou o setor de licitações e outras áreas da Prefeitura em 28 de março de 2018

2019 ←

- ↑

↳ **18 de março**
Ministério Público entra com Recurso Especial no Superior Tribunal de Justiça para tentar anular afastamento da juíza
- ↑

↳ **14 de março**
Ministério Público de Teutônia ingressa com três Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra sete pessoas
- ↑

↳ **21 de fevereiro**
Embargos declaratórios do MP são negados pelo TJ/RS por 3 a 0 e fica mantido afastamento da juíza Patrícia Stelmar Netto
- ↑

↳ **13 de dezembro**
Por 2 votos a 1, desembargadores da 4ª Câmara Criminal do TJ/RS decidem pelo afastamento da juíza Patrícia Stelmar Netto do processo oriundo da operação
- ↑

↳ **Agosto**
Tribunal de Justiça determina suspensão do processo até o julgamento da suspeição da juíza
Primeiros depoimentos de testemunhas são suspensos
- ↑

↳ **03 de agosto**
Expedido o alvará de soltura e concedida liberdade provisória aos três denunciados
- ↑

↳ **02 de agosto**
TJ concede habeas corpus para Ricardo Brönstrup, Alexandre Peters e Caciano Krahl
- ↑

↳ **26 de julho**
Comissão Processante decide arquivar investigação contra Juliano Körner
CPI que investiga Executivo pede mais prazo
- ↑

↳ **08 de junho**
Justiça aceita acusação do Ministério Público contra seis pessoas: Ricardo Brönstrup, Alexandre Peters, Marcelo Brentano, Gustavo Fregapani, Caciano Krahl e Wilney Haberkamp
- ↳ **30 de maio**
Investigação contra o prefeito, por maioria, é arquivada
- ↳ **22 de maio**
4ª Câmara Criminal do TJ devolve processo a Teutônia por entender que não há participação do prefeito
Relatório prévio da CPP contra o prefeito é arquivado
- ↳ **21 de maio**
Procuradoria dos Prefeitos opina que “não há como deduzir participação do prefeito”
- ↳ **03 de maio**
Câmara aprova Comissão Processante contra o prefeito Jonatan Brönstrup
- ↳ **26 de abril**
Juíza Patrícia Stelmar Netto remete o processo à 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça
Investigações apontaram “elementos indicativos” da participação do prefeito
Executivo respeita decisão e reforça cooperação à investigação



Festa Cultural celebrou os 23 anos do município

ALICE SOFIA WIEBUSCH E
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Neste sábado (23/03), foi realizada a Festa Cultural, em comemoração aos 23 anos de Westfália. A festividade foi realizada no Esporte Clube Juventude, em Linha Berlin - interior do município. A festa estava integrada a outras atividades que compuseram a programação de aniversário de Westfália.

A comunidade westfaliana foi recepcionada pelo Coral Municipal de Westfália, que recebeu os visitantes com cantos. O evento contou com a presença de autoridades locais e regionais, além de integrantes da comissão emancipacionista. O objetivo da festa foi celebrar e valorizar a cultura de Westfália, que é considerada um grande marco na história do município.

Abrindo a solenidade de aniversário, o prefeito de Imigrante e vice-presidente da Associação de Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), Celso Kaplan, parabenizou o município. "Para nós é um momento muito especial, pois somos vizinhos de Westfália, e vimos o quanto ela cresceu nesse 23 anos. Com certeza, nós da cidade de Imigrante, queremos e desejamos ao município que ele cresça e se desenvolva cada vez mais", destacou Kaplan.

Outro ponto marcante da programação foi a homenagem das atuais soberanas ao município. Em alemão, Plattdüütsk, italiano e português, a rainha Natália Spellmeier, a 1ª princesa Taís Pott Rückert e a 2ª princesa Letícia Deconti Fabrin, deixaram seus desejos para os 23 anos de Westfália. Este momento foi acompanhado pelas ex-soberanas municipais, que foram lembradas por também fazerem parte da história do município, representando a beleza e a garra das mulheres westfalianas.

O prefeito de Westfália, Otávio Landmeier também deixou a sua mensagem, e parabenizou o município pelos seus 23 anos. "Depois desses 23 anos, nós sabemos que fizemos um ótimo trabalho", fala. Ele destaca que é muito importante ter pessoas que se engajam e que fazem de tudo para o município evoluir, ele também agradece à administração pelo seu esforço e empe-

nho. "Temos sim o que comemorar nesses nossos 23 anos, pelo nosso lindo município", ressalta.

O prefeito destaca que o objetivo era comemorar juntamente com a comunidade. "Realçar neste ano a cultura westfaliana, a cultura gaúcha também, com o nosso CTG. Mas queríamos realmente destacar a nossa cultura, com o grupo instrumental, o grupo Amigos do Sapato de Pau, o Coral Municipal de Westfália, e o Westfälische Tanzgruppe. Nós temos que valorizar também as obras imateriais, como a cultura, se bem que muitas vezes valorizamos as obras materiais", destaca. Landmeier afirma que todos os grupos se engajaram e participaram da organização, para que o evento fosse realizado.

A secretária de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Elisangela Schneider Wiethölter, afirma que a Festa Cultural queria valorizar e trazer a cultura westfaliana, junto com a participação da comunidade. "O objetivo foi ao mesmo tempo valorizar este diferencial que o município possui, e poder estar integrando em uma festividade como hoje, desses 23 anos", fala. Ela avalia que a festa ultrapassou as expectativas, que a programação diferente chamou mais pessoas. "Estamos muito felizes de estarmos comemorando esses 23 anos de aniversário do município, integrando esses grupos de cultura de Westfália", destaca.

Taila Sofia Hollmann participa do grupo de danças Westfälische Tanzgruppe, ela destaca que é uma grande alegria poder fazer parte do grupo e participar do evento. "Eu fico muito grata em poder participar do evento, eu tenho 23 anos, e o município também, e é um orgulho imenso que eu tenho, por termos a cultura alemã muito forte em Westfália. E eu tenho gratidão por poder falar alemão e sapato de pau", afirma.

Ao final, em celebração especial, todos os presentes cantaram "Parabéns" à cidade e as autoridades apagaram as velas dos 23 bolos alusivos ao aniversário, enquanto que a comunidade recebeu cupcakes para comemorar.

A Festa Cultural foi uma realização da Prefeitura Municipal de Westfália, por meio



As danças alemãs contagiaram os presentes



O evento teve um grande público

da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto (SMEC). A programação de aniversário de Westfália contou ainda com o 13º Encontro de Danças sênior, na quinta-feira (21/03), promovido pelo Grupo de Danças Vergissmeinicht. E também, com o 3º Rodeio Estadual do CTG Querência Westfaliana, que encerrou no domingo (24/03), e marcou a inauguração do Parque de Rodeios do município.

Exposições especiais

Durante a Festa Cultural, o público presente também pode conferir três exposições especiais, organizadas pela SMEC. A exposição de fotografias foi preenchida com imagens de algumas edições do Concurso Fotográfico "Westfália em Foco", promovido anualmente com temas diferenciados e especiais. Também teve exposição cultural de uma amostragem do processo de confecção do sapato de pau. Os modelos foram fabricados pelo vencedor do Concurso "Confecionando Sapatos de Pau", Hugo Pott.

Além disso, ainda teve uma exposição especial voltada às ex-soberanas do município. Na oportunidade, estiveram expostos os trajes e as fotografias oficiais das cortes. O momento foi marcado por emoção e boas lembranças para aquelas que fazem parte da história do município de Westfália.



A comunidade westfaliana cantou Parabéns ao município

FOTOS: ALICE SOFIA WIEBUSCH



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
DE WESTFÁLIA

Processo de seleção simplificada
EDITAL DE ABERTURA Nº 006/2019
de 25 de março de 2019.

O PREFEITO DE WESTFÁLIA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de **27/03/2019 até 03/04/2019**, as inscrições para o Processo de Seleção Simplificado para o emprego de Servente:

CARGO	REQUISITOS	REMUNERAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Servente	4.º sôco do orçário fundamental concluído	R\$ 1.208,42 40h

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria Municipal da Administração, durante o horário e forma especificados no Edital de Abertura. Maiores informações constam no respectivo Edital de Abertura, afixado no quadro mural da Prefeitura e no site www.westfalia.rs.gov.br.

Gabinete do Prefeito Municipal
25 de março de 2019
Otávio Landmeier
Prefeito de Westfália

Saúde e Direito dos Idosos foram temas de debates

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

A 5ª Conferência Municipal de Saúde com o tema “Democracia e saúde: Saúde como direito e consolidação e financiamento do SUS” e a 1ª Conferência Municipal da Pessoa Idosa com o tema “Os desafios de envelhecer no século 21 e o papel das políticas públicas” ocorreram na quarta-feira (20/03), em Imigrante.

Inicialmente, o prefeito Celso Kaplan fez uma explanação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), desde a implementação até os dias atuais, onde cada vez mais as despesas recaem sobre os municípios e que a situação é extremamente preocupante, pois não se sabe até quando será possível manter a situação do jeito que está.

Nos primeiros meses de 2019, somente no convênio de complementação de atendi-

mentos com o Hospital de Estrela, Imigrante tem tido gastos de aproximadamente R\$ 50 mil, sendo que o previsto no orçamento era de R\$ 30 mil. Já nas Unidades Básicas de Saúde do próprio município, a média de atendimentos em 2018 foi de 6 mil mensais. Entende-se por atendimento qualquer procedimento realizado dentro das unidades.

Em seguida, a enfermeira Leandra Koenpfer abordou o tema do envelhecimento no século 21, tratando de questões voltadas para a prevenção de doenças por meio de hábitos saudáveis de vida. Manter uma boa alimentação, praticar exercícios físicos regulares e participar de grupos de convivência, estão entre elas. Por fim, a equipe da Saúde e do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) apresentou os eixos para discussão, foram apresentados os resultados dos grupos, e eleitos os delegados.



LUISE TOMBINI / DIVULGAÇÃO

Temas foram debatidos em encontro realizado no dia 23

> NOVO ESPETÁCULO

MUNICÍPIO RECEBE PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA PEÇA “ELAS VOLTARAM! E AINDA MAIS MARAVILHOSAS”

PALOMA GRIESANG

O Vale do Taquari vai voltar a receber a visita de Lúcia, Alvícia e Sidônia. Após muitos anos divertindo o público com a peça “Nós somos mesmo maravilhosas”, elas retornam ao palco com um novo espetáculo: Elas Voltaram! E ainda mais maravilhosas”. E o show fará uma tour pela região. Quatro municípios receberão a peça: Imigrante, Lajeado, Estrela e Teutônia. A primeira cidade a receber o grupo será Imigrante, na próxima sexta-feira (29/03), na Comunidade Evangélica, a partir das 20h30min. Os ingressos são vendidos nas Lojas Certel. O ingresso antecipado, é também para estudantes e para idosos, tem valor promocional de R\$ 20,00. O ingresso no local terá o valor de R\$ 40,00. Crianças de 6 a 10 anos de idade pagam R\$ 10,00. Também é possível adquirir ingressos pela televenda, pelo número (51) 9-9995-2314 (via whatsapp) ou pelo 3762-1045.

O espetáculo é da Curto Arte, e tem na direção Carlos Alberto Klein. Interpretam as personagens os atores Carlos Alberto Klein (Lúcia), Cristiano Schenkel (Alvícia) e Odair Weisheit (Sidônia). É uma realização da Maestro Eventos, e conta com apoio cultural de Motolândia Lajeado e Lojas Certel.

SINOPSE

Após muitos anos em cartaz com o espetáculo “Nós somos mesmo maravilhosas”, a Curto Arte, em 2019, vem com um novo espetáculo com estas lindas mulheres. Lúcia, Alvícia e Sidônia tiram a sorte grande ganhando o prêmio máximo da Mega Sena. Uma comédia divertida e cheia de conflitos... Será que as pessoas mudam? Quem são os verdadeiros amigos nesta hora? Como viver com tanto dinheiro? Da simplicidade à vaidade! O ter é mais importante que o ser?

Com personalidades diferentes e com muito humor estas três mulheres irão viver o extremo da vida.

DATA DAS APRESENTAÇÕES

Imigrante – 29 de março – Comunidade Evangélica – 20h30min
Lajeado – 03 de abril – Comunidade Evangélica – 20h
Estrela – 05 de abril – Soges – 20h
Teutônia – 07 de abril – Associação da Água – 18h30min



XIV
Paixão de Cristo
12 e 13
abril de 2019

Local:
Convento Franciscano São Boaventura de Imigrante/RS
Horário: 20 horas

Texto e Direção: Pablo Capalonga

Realização: ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE IMIGRANTE
Patrocínio Master: MUNICÍPIO DE IMIGRANTE
Patrocínio Ouro: Sicredi
Apoio: Saneban

Festival Popular da Canção conhece finalistas da 1ª edição

O Festival reuniu mais de 500 pessoas no auditório do Colégio Teutônia

JÚLIA CAROLINE GEIB E ALICE SOFIA WIEBUSCH

Na noite desta sexta-feira (22/03), aconteceu a semifinal do 1º Festival Popular da Canção, realizada no auditório do Colégio Teutônia em Teutônia. Das 25 pessoas que puderam provar o gosto do palco, 14 foram selecionadas para a grande final, que será realizada no dia 26 de abril, no mesmo local.

Escolhidos pelo corpo de jurados, os sete classificados da categoria Juvenil foram: Claiver Emanuel da Silva, Cynthia Mayara Grimm Horst, Jaqueline Driemeyer, Kaiane Caroline Ahlert Docena, Nicole Fátima Radavelli, Pietra Inês Rabaioli e Suelen Christ.

O júri também elegeu os sete classificados da categoria Livre, acima de 16 anos. São eles: Ana Júlia Porsche, André Luciano dos Reis, Carolina Medeiros, Cleiton Luiz Marques Riffel, Diéssica Daniele da Silva, Jeferson Machado e Ricardo dos Reis Oliveira.

Os candidatos que chegaram até esta fase no concurso já passaram por uma seleção por vídeo durante o ato da inscrição, e seguem agora para a final.

Na noite, também houve voto popular da plateia. Os escolhidos pelo público foram Jaqueline Driemeyer, na categoria Juvenil, e Karen Taís Lassen, na categoria Livre. O voto popular não garantia a passagem de fase.

O corpo de jurados contou com nomes conhecidos do meio musical da região, foram eles: Astor Jair Dalferth, maestro da Orquestra de Teutônia; Martin Altevogt, regente dos Corais Municipais de Teutônia; Volnei Bianchini, cantor e compositor; Simone Huwe, contralto e professora de música; e Alissa Maria Bracht, cantora e

professora de música. Na noite também foram realizados sorteios para estimular a interação do público.

O evento também contou com um caráter solidário. O ingresso para a noite era de R\$ 10, mais 1kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados foram doados para o Hospital Ouro Branco. Foi arrecadado cerca de meia tonelada de alimento. Mateus Brune, da rádio Popular FM, promotora do evento, destaca que esse é um resultado que traz muita felicidade. “Poder ajudar ao hospital que tanto necessita e perceber que o público que prestigiou realmente colaborou é de grande alegria”, salienta.

O baixista da banda que acompanhou os participantes, Marcinho Staggemeier, destacou que foi muito prazeroso participar do Festival Popular da Canção. “Ao mesmo tempo que a gente se preocupa em fazer a parte musical, a gente primeiro tem que se preocupar em dar pra eles toda a segurança, para eles se sentirem a vontade, essa sempre foi a nossa prioridade”, ressalta Staggemeier. Ele fala que tudo ocorreu dentro do esperado, e que superou as expectativas, que os candidatos “compraram” a ideia, e que estavam muito empolgados e felizes. “O primeiro ensaio a gente fez sem banda, foi só eu com eles, voz e violão, para eles se estruturarem e para ‘quebrar o gelo’. Todos eles já estavam prontos, pois todos tinham ensaiado muito as músicas que cantaram, mas teve uma evolução, e foi um grande desafio pra eles, pois uma coisa é eles cantarem com voz e violão, outra é eles cantarem com uma banda e com um público te avaliando”, fala.

Marcelo Brentano, coordenador artístico do Festival, explica que todos os candida-



FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB

O evento reuniu mais de 500 pessoas

tos tiveram três ensaios, o primeiro ensaio foi com o maestro Marcinho Staggemeier, e também tiveram dois ensaios com a banda. A preparação das músicas e dos ensaios vêm sendo feitos a dois meses, após a primeira classificação que era através do vídeo. Ele avalia que os candidatos se empenharam muito, porque trabalharam muito desde cedo. “A gente fica sentido, e fica triste, porque oito acabam caindo fora, mas é a regra do Festival, precisa ter os ganhadores e precisa ter aqueles que não passam”, destaca Brentano.

Brentano ressaltou que no meio da tarde da sexta-feira (22/03), teve que ser cancelada a venda de ingressos, porque já estava lotado. Ele também ressalta que o

público interagiu bastante, e que se divertiu. “Hoje em dia quem segura um evento que dura três horas? É muito difícil, e nós conseguimos fazer isso, fazer com que as pessoas estivessem bem sentadas, bem acomodadas, e que não fosse cansativo para o público”, destaca.

Sionara Vasques, prestigiou o festival, ela afirma que o evento é muito bom, pois muitas vezes as pessoas não conhecem os talentos da região, e que precisam ser mostrados e conhecidos. “Eu acho bem importante, e que deveriam ter mais eventos como esse. Porque às vezes as pessoas ficam com vergonha, mas eu acho que depois dessa edição, muitas pessoas irão se inscrever”, destaca ela.



Foram escolhidos sete classificados da categoria juvenil



Foram escolhidos sete classificados da categoria livre

Ordem de serviço para pavimentação da Estrada São Gabriel é assinada

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

O ano de 2019 começou com muitas ações de melhoria para o município de Garibaldi. Recentemente, o prefeito Antonio Cettolin anunciou que R\$ 24 milhões serão investidos nos mais diversos setores até o fim do ano. Na quinta-feira (21/03), o prefeito assinou Ordem de Serviço para pavimentação asfáltica com drenagem pluvial da Estrada São Gabriel, a primeira do pacote de obras que serão realizadas neste ano.

Autoridades e representantes das comunidades que serão beneficiadas estiveram presentes du-



Assinatura contou com a presença de autoridades e representantes da comunidade

rante o ato realizado no salão comunitário de São Gabriel. A

JEAN TEIXEIRA / DIVULGAÇÃO



Trecho receberá 772 metros de pavimentação

obra receberá 772 metros de pavimentação asfáltica, concluindo em 100% a ligação com o vale dos vinhedos.

A obra visa melhorar a infraestrutura, bem como dar melhores condições as vias, contribuindo no desenvolvimento econômico e social, melhorando a qualidade de vida, favorecendo o deslocamento da população e, consequentemente, havendo melhorias na mobilidade.

Em nome da comunidade de São Gabriel, falou Renato Lazzari, ele destacou que os moradores da comunidade e das comunida-

des vizinhas de Marcilio Dias e Santo Alexandre, sempre estiveram unidos, e o pensamento coletivo foi essencial para esta conquista. “A briga foi dura, porém agora temos a recompensa com a concretização do sonho, estamos muito felizes e agradecidos. Esta obra engradece nosso interior e nossas famílias, obrigada a administração pública por ter nos proporcionado este momento e ao vereador Eldo Milani que sempre esteve ao nosso lado”.

Para o prefeito Antonio Cettolin, o dia foi de festa e a obra tem um significado muito especial, a

satisfação. “Para muitos é apenas um pedaço de asfalto, mas o sentimento é muito maior que isso, vai gerar o desenvolvimento, o turismo, bem-estar principalmente para as mulheres que moram perto da estrada, hoje o presente é para vocês, sabemos que é importante para o transporte, mas o mais importante é o bem-estar das famílias que moram aqui” destacou o prefeito.

Ainda segundo ele, o município já conta com mais de 130 km de pavimentações. “Com alguns investimentos que serão realizados neste ano, queremos ver o maior número de pessoas felizes, vamos ramificar ainda mais o nosso interior e já temos o dinheiro garantido para estas realizações, graças à competência dos secretários, suas equipes e do vice-prefeito, Antonio Fachinelli, que nos ajudam a cuidar com muita responsabilidade de nossas finanças” concluiu.

Esta é a primeira obra do pacote a ser licitada, e o interior começou por São Gabriel, no total serão 16 ruas. A pavimentação asfáltica será executada pela empresa Simonaggio & Cia Ltda e receberá investimento de R\$ 610 mil.

▶ CORTE

SOBERANAS DA FENACHAMP 2019 APRESENTAM TRAJES OFICIAIS

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

As soberanas da Fenachamp 2019 estão de roupa nova. Os novos trajes oficiais foram apresentados na noite de sexta-feira (22/03), durante o Garibaldi Vintage, no Centro Histórico de Garibaldi. A rainha Aline Bortolini e as princesas Rafaela Cappelari e Tainara Correa desfilaram os novos vestidos, criados e confeccionados por Camila Paludo Atelier, com acompanhamento da Comissão Social da festa

O presidente do Centro Empresarial e Cultural (CEC) e da Festa do Espumante Brasileiro, Giliano Nicolini Verzeletti, acompanhou a apresentação dos trajes e disse que ficou feliz com a receptividade do público, que chegou próximo a 10 mil pessoas na oportunidade.

A rainha enfatizou que a noite foi o marco de uma vivência que

ficará registrado em seu coração para sempre. “Quando descobrimos que juntas podemos fazer milhares de corações sentirem a alegria e a satisfação que temos em vestir a nossa identidade e através da nossa doação transparecer o sentimento de gratidão pela caminhada que estamos trilhando, e o amor que temos pela Fenachamp, passamos a desejar que essa oportunidade seja infinita”, comentou.

Para a criação do traje, Camila inspirou-se em figurinos clássicos da Disney, com referências nas indumentárias do período Medieval e Vitoriano, revelando desenhos típicos com traços modernos, como na renda e no corte das mangas.

O traje das princesas, na cor petróleo, foi confeccionado em cetim duchese, com barra em renda soutache. Os bordados, em pedras

preciosas que remete às vinhas em época de floração e frutificação, foram inspirados nas clássicas toalhas de pano pintadas artesanalmente, que encontramos nas casas típicas dos descendentes de imigrantes italianos.

O traje da rainha, na cor vinho, foi confeccionado em tecido crepe pascale. Tem decote levemente ombro a ombro e de corte meio godê, trazendo a elegância de uma rainha. Conta com bordado em rendas douradas, que representa tons de espumante e a riqueza do produto, ressaltando a feminilidade e a delicadeza.

Já a coroa das soberanas contém folhas de videiras e cachos de uva, trazendo ao centro, em destaque, a taça, que é o símbolo característico da Fenachamp, que neste ano acontece de 3 a 27 de outubro.

CASSIUS ANDRÉ FANTI / DIVULGAÇÃO



Novo traje foi inspirado em figurinos clássicos da Disney, com referências nas indumentárias do período Medieval e Vitoriano

Município recebe R\$ 250 mil para reformas em Ginásio Municipal

ALICE SOFIA WIEBUSCH

O prefeito de Boa Vista do Sul, Aloisio Rissi (PMDB), anunciou que serão feitas melhorias no Ginásio Municipal de Boa Vista do Sul. O espaço é usado para jogos de futsal, eventos da prefeitura e comunidade, e também pelos alunos da EMEF Duque de Caxias, localizada em frente ao ginásio.

O deputado Alceu Moreira (MDB), enviou emenda de R\$ 250 mil para as reformas e melhorias no Ginásio. “A nossa equipe

técnica já está vendo o projeto de melhoria, que vai ser feito no ginásio”, ressalta Rissi.

As reformas ainda estão apenas em projeto, ainda não foi escolhida a empresa para efetuar as reformas, ou seja, não se sabe o período do início das obras e nem o término delas.

O Ginásio é usado também por alunos da EMEF Duque de Caxias



ALICE SOFIA WIEBUSCH

CARLOS BARBOSA > OBRAS

DAIANE ALTÍSSIMO / DIVULGAÇÃO

ESTRADAS DO INTERIOR DO MUNICÍPIO RECEBEM MANUTENÇÕES NESTA SEMANA



Estão sendo realizadas manutenções na Linha Brasília, Linha 19 e no Morro Macaco

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Nesta semana, equipes da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente realizam diversas manutenções em estradas do interior de Carlos Barbosa. Os serviços de patrolamento, britagem, roçadas, limpezas de bueiros e colocação de ma-

teriais onde há necessidade, estão sendo realizados na Linha Brasília, Linha 19 e no Morro Macaco.

Além disso, na estrada geral de Santo Antônio do Forromeco, uma equipe executa o alargamento em toda extensão no intuito de melhorar a trafegabilidade da via. “Esta comunidade

tem sido compreensiva e tem colaborado muito com este serviço, visto que demanda bastante tempo”, afirma o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Felipe Borsoi. Após o término do alargamento da estrada geral, a mesma receberá recapeamento de saibro em toda sua extensão.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Conferência Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e o Conselho Municipal de Saúde convidam para a sexta Conferência Municipal de Saúde. Será nesta terça-feira (26/03), das 13 às 17 horas, no Centro de Eventos Municipal, que tratará do tema “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS”.

Horário reduzido

Em função da Conferência Municipal de Saúde, o Posto de Saúde e a Secretaria de Saúde terão horário de funcionamento reduzido nesta terça-feira (26/03). Os dois estarão abertos somente no turno da manhã, das 7h30 às 11h30.

Encontros Comunitários

Dando continuidade aos Encontros Comunitários, nesta quinta-feira, dia 28 de março, a Administração

Municipal estará na Comunidade de Fátima, fazendo seu sexto Encontro Comunitário. Os moradores da comunidade são convidados para se fazerem presentes. Encontros Comunitários = ESCUTAR + PLANEJAR + EXECUTAR.

Declaração de rebanho

Os produtores rurais de Boa Vista do Sul devem efetuar o cadastro anual do rebanho e frango até o dia 30 de abril de 2019. O cadastro é obrigatório.

IPTU

O município de Boa Vista do Sul comunica que está disponibilizando os carnês para pagamento de IPTU, sendo que a primeira parcela com DESCONTO DE 25% vence em 31/03/2019, ou, se preferir parcelar, pode optar por 5 parcelas mensais e consecutivas a partir também da data de 31/03/2019, porém sem desconto.

Agora, além de poder retirar o carnê na Prefeitura Municipal, você pode imprimir o mesmo através do site da Prefeitura. É fácil, rápido e economiza seu tempo.

O seu IPTU se transforma em melhorias para você e para nossa cidade!!! Pague em dia!!!

Serviço Militar

A Junta de Serviço Militar informa que o alistamento militar é obrigatório para os jovens que nasceram em 2001, o prazo termina dia 30 de junho de 2019. O alistamento é online pelo endereço eletrônico www.alistamento.eb.mil.br. Todos jovens que se alistaram online deverão entrar em contato com a Junta de Serviço Militar para entrega de documentos, agendamento de datas e outras comunicações de seu interesse. Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo telefone (54) 3435-5366.



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco Sicredi Ouro Branco RS CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

Resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2018

I - Relatório de Administração

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações contábeis procedidas em 31/12/2018

*Valores em milhares de reais.

II - Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	835.039	776.444	CIRCULANTE	384.666	328.813
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	12.116	10.815	DEPÓSITOS (NOTA 11)	221.952	170.458
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	485.437	441.910	Depósitos à Vista	149.115	106.049
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	2	Depósitos Interfinanceiros	-	795
Correspondentes no país	146	146	Depósitos a Prazo	72.837	63.614
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	485.291	441.762	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	112.589	111.075
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	303.579	292.466	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	13	6
Operações de Crédito	321.917	308.680	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	112.576	111.069
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(18.338)	(16.214)	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.901	2.839
OUTROS CRÉDITOS	29.399	23.967	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.901	2.839
Créditos por Avals e Fianças Honorários (NOTA 06)	355	333	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	-	7.634
Rendas a Receber	1.936	1.584	Empréstimos País - Outras Instituições	-	7.634
Créditos Específicos	143	135	OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.224	36.807
Diversos (NOTA 06 e 07)	27.646	22.495	Cobrança e Arrecadação de Tributos	166	104
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(681)	(580)	Sociais e Estatutárias	4.518	3.831
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	4.508	7.286	Fiscais e Previdenciárias	1.603	1.469
Outros Valores e Bens	4.792	7.383	Diversas (NOTA 14)	40.937	31.403
(Provisão para desvalorização)	(350)	(149)			
Despesas Antecipadas	66	52			
NÃO CIRCULANTE	256.856	172.518	NÃO CIRCULANTE	493.850	436.976
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	21.147	9.518	DEPÓSITOS (NOTA 11)	473.266	430.303
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.147	9.518	Depósitos Interfinanceiros	8.886	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	175.668	109.552	Depósitos a Prazo	464.380	430.303
Operações de Crédito	190.143	122.957	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	20.584	6.673
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(14.475)	(13.405)	Repasse Interfinanceiros	20.584	6.673
OUTROS CRÉDITOS	1.105	212	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.379	183.173
Diversos (NOTA 06 e 07)	1.119	216	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	90.152	84.794
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(14)	(4)	De Domiciliados no País	91.808	84.992
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	24.534	23.183	(Capital a Realizar)	(1.656)	(198)
Outros Investimentos	24.534	23.183	RESERVAS DE SOBRAS	115.664	91.757
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	27.435	24.603	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	7.563	6.622
Imóveis de Uso	19.952	19.952			
Outras Imobilizações de Uso	18.614	14.673			
(Depreciação acumulada)	(11.131)	(10.022)			
INTANGÍVEL (NOTA 10)	6.967	5.450			
Outros Ativos Intangíveis	13.362	10.450			
(Amortização acumulada)	(6.395)	(5.000)			
TOTAL DO ATIVO	1.091.895	948.962	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.091.895	948.962

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

III - Demonstrações de Sobras ou Perdas

Descrição das contas	01/07/2018 a 31/12/2018 (Não auditado)		01/01/2018 a 31/12/2018		01/01/2017 a 31/12/2017	
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.161	-	49.161	94.632	-	94.632
Operações de Crédito	48.734	-	48.734	93.903	-	93.903
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	427	-	427	729	-	729
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	-	1	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24.375)	(54)	(24.429)	(47.994)	(98)	(48.092)
Operações de Captação no Mercado	(14.149)	(54)	(14.203)	(27.679)	(98)	(27.777)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.448)	-	(3.448)	(7.098)	-	(7.098)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.778)	-	(6.778)	(13.217)	-	(13.217)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24.786	(54)	24.732	46.638	(98)	46.540
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.588)	4.605	(3.983)	(14.832)	8.391	(6.441)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	5.513	8.679	14.192	10.909	16.275	27.184
Rendas de Tarifas Bancárias	3.967	-	3.967	7.564	-	7.564
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(16.606)	(1.736)	(18.342)	(31.807)	(3.191)	(34.998)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(9.823)	(1.675)	(11.498)	(19.153)	(3.107)	(22.260)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(52)	(414)	(466)	(62)	(770)	(832)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	18.639	532	19.171	37.151	651	37.802
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(10.246)	(781)	(11.027)	(19.434)	(1.467)	(20.901)
RESULTADO OPERACIONAL	16.198	4.551	20.749	31.806	8.293	40.099
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(687)	6	(681)	(1.444)	47	(1.397)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	15.511	4.557	20.068	30.362	8.340	38.702
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	367	367	-	(396)	(396)
Provisão para Imposto de Renda	-	225	225	-	(212)	(212)
Provisão para Contribuição Social	-	142	142	-	(184)	(184)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	15.511	4.924	20.435	30.362	7.944	38.306
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	7.944	-	5.873
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	15.511	4.924	20.435	38.306	7.944	38.306
DESTINAÇÕES	-	-	-	(30.743)	-	(30.743)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(5.323)	-	(5.323)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.513)	-	(1.513)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(21.177)	-	(21.177)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.730)	-	(2.730)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	7.563	-	7.563

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

IV - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do período em 01/01/2017	73.407	72.250	4.796	150.453
Destinação resultado exercício anterior	-	-	(4.760)	(4.760)
Distribuição de sobras para associados	4.760	-	-	4.760
Outras destinações	-	-	(36)	(36)
Capital de associados	4.182	-	-	4.182
Aumento de capital	(3.642)	-	-	(3.642)
Baixas de capital	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	33.651	33.651
Destinações	-	-	(1.325)	(1.325)
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.325)	(1.325)
Reserva Legal - Estatutária	-	18.542	(18.542)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.087	-	(6.197)	(110)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	965	(965)	-
Saldo no fim do período em 31/12/2017	84.794	91.757	6.622	183.173
Mutações do Período	11.387	19.507	1.826	32.720
Saldo no início do período em 01/01/2018	84.794	91.757	6.622	183.173
Destinação resultado exercício anterior	-	-	(6.147)	(6.147)
Distribuição de sobras para associados	-	-	(475)	(475)
Outras destinações	-	-	-	-
Capital de associados	4.958	-	-	4.958
Aumento de capital	(4.833)	-	-	(4.833)
Baixas de capital	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	38.306	38.306
Destinações	-	-	(1.513)	(1.513)
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.513)	(1.513)
Reserva Legal - Estatutária	-	21.177	(21.177)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.233	-	(5.323)	(90)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.730	(2.730)	-
Saldo no fim do período em 31/12/2018	90.152	115.664	7.563	213.379
Mutações do Período	5.358	23.907	941	30.206
Saldo no início do período em 01/07/2018 (Não auditado)	85.415	91.757	17.871	195.043
Capital de associados	2.519	-	-	2.519
Aumento de capital	(3.015)	-	-	(3.015)
Baixas de capital	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	20.435	20.435
Destinações	-	-	(1.513)	(1.513)
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.513)	(1.513)
Reserva Legal - Estatutária	-	21.177	(21.177)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.233	-	(5.323)	(90)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.730	(2.730)	-
Saldo no fim do período em 31/12/2018	90.152	115.664	7.563	213.379
Mutações do Período	4.737	23.907	(10.308)	18.336

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	01/07/2018 a 31/12/2018 (Não auditado)	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	21.424	43.127	42.783
Resultado do semestre/exercício	20.435	38.306	33.651
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	989	4.821	9.132
Provisão para operações de crédito	1.527	3.194	5.927
Provisão para desvalorização de outros valores e bens (Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	141	201	98
Depreciação do imobilizado de uso	(8)	111	245
Amortização do intangível	972	2.044	2.129
Baixas do ativo permanente	741	1.395	1.292
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(175)	(43)	13
Destinações ao FATES	(504)	(594)	433
Dividendos SicrediPar	(1.513)	(1.513)	(1.325)
VARIACÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	18.322	17.386	802
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(11.327)	(11.629)	(8.113)
Redução em relações interfinanceiras ativas	4.322	2	-
Redução em créditos vinculados	2	-	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(37)	-	163
(Aumento) em operações de crédito	(62.775)	(80.423)	(50.130)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	13.366	15.425	10.312
(Aumento) em outros créditos	(4.001)	(6.462)	(6.310)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	466	2.577	(1.876)
Aumento em depósitos	73.529	94.457	47.965
Aumento em relações interdependências passivas	2.135	62	617
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(9.255)	(7.634)	(22)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(602)	(1.323)	(959)
Aumento em outras obrigações	12.499	12.334	9.155
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	39.746	60.513	43.585
Aquisição de Investimentos	-	(1.351)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.996)	(4.833)	(1.670)
Aplicações no Intangível	(1.000)	(2.912)	(1.601)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.996)	(9.096)	(3.271)
Integralização de capital	2.519	4.958	4.182
Baixa de capital	(3.015)	(4.833)	(3.642)
Juros ao capital próprio	(90)	(90)	(110)
Distribuição de Sobras	-	(6.622)	(36)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(586)	(6.587)	394
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	36.164	44.830	40.708
Caixa e equivalente de caixa no início do período			



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2018

VI - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/1981 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2018, está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2019.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logjais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	12.116	10.815
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	485.291	441.762
Total	497.407	452.577

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2018	2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.147	9.518
DI entre Banco e Cooperativas	5.955	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	15.192	9.518
Total não circulante	21.147	9.518

NOTA 06 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	186.542	138.250	324.792	277.626
Financiamentos	32.237	36.394	68.631	48.299
Financiamentos rurais e agroindustriais	103.138	15.499	118.637	105.712
Carteira total	321.917	190.143	512.060	431.637

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	355	-	355	333
Devedores por compra de valores e bens	630	1.114	1.744	380
Títulos e créditos a receber (i)	24.646	5	24.651	17.604
Total	25.631	1.119	26.750	18.317

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	2	2	-	-
Nível A	0,50	148.045	121.062	740	605
Nível B	1,00	174.631	149.230	1.746	1.492
Nível C	3,00	122.253	90.374	3.667	2.711
Nível D	10,00	63.241	60.906	6.324	6.091
Nível E	30,00	9.029	8.600	2.709	2.580
Nível F	50,00	4.806	4.996	2.403	2.498
Nível G	70,00	3.422	2.487	2.395	1.741
Nível H	100,00	13.381	12.297	13.381	12.297
Total (i)		538.810	449.954	33.365	30.015

(i) Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 143 (2017 - R\$ 188).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2018				2017	
	Vencidas a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas Físicas	4.532	51.108	67.943	88.330	211.913	179.707
Rural	345	14.503	88.290	15.499	118.637	105.712
Industrial	1.269	6.651	9.280	14.393	31.593	24.699
Comércio	742	22.133	33.691	35.304	91.870	68.831
Outros Serviços	1.755	14.655	30.651	37.736	84.797	71.005
Total	8.643	109.050	229.855	191.262	538.810	449.954

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	80.490	14,94	74.415	16,54
50 devedores seguintes	69.833	12,96	63.879	14,20
100 devedores seguintes	57.224	10,62	50.250	11,17
Demais	331.263	61,48	261.410	58,10
Total	538.810	100	449.954	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2018	2017
Saldo inicial	30.203	24.031
Constituição de provisão	13.217	12.213
Movimentação de baixados para prejuízo	(9.912)	(6.041)
Saldo final	33.508	30.203

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 4.003 (2017 - R\$ 2.110), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 9.879 (2017 - R\$ 23.389).



Continua na página ao lado.



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2018

(Valores em milhares de reais)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	124	139
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	646	2.462
Devedores por compra de valores e bens	630	166
Devedores por depósitos em garantia	355	335
Impostos e contribuições a compensar	487	715
Títulos e créditos a receber	24.646	17.602
Valores honorários	-	174
Cotas de consórcio	121	-
Operações com cartões	488	47
Pendências a regularizar	28	81
Outros	121	774
Total Circulante	27.646	22.495
Devedores por compra de valores e bens	1.114	214
Títulos e créditos a receber	5	2
Total não circulante	1.119	216

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	4.790	7.377
Imóveis	4.342	6.750
Veículos e afins	307	312
Bens em regime especial	141	315
Material em estoque	2	6
Despesas antecipadas	66	52
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(350)	(149)
Total Circulante	4.508	7.286

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 350 (2017 - R\$ 149) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	12.709	11.358
Sicredi Participações S.A.	11.824	11.824
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	24.534	23.183

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de ações/quotas possuídas	3.834.725 ON	3.834.725 ON	1	1	12.709.055	11.358.166
	7.989.004 PN	7.989.004 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,34%	1,35%	0,62%	0,61%	3,32%	3,24%
Capital social	880.597	874.847	164	164	383.377	351.047
Patrimônio líquido	906.341	893.040	252.691	240.569	393.914	361.565
Lucro líquido do exercício	14.956	16.863	12.122	35.861	-	-
Valor do investimento	11.824	11.824	1	1	12.709	11.358

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018		2017	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	38.566	(11.131)	27.435	24.603
Imobilizações em curso	-	151	-	151	94
Terrenos	-	1.946	-	1.946	1.946
Edificações	4%	18.006	(2.958)	15.048	15.321
Instalações	10%	5.122	(1.379)	3.743	1.973
Móveis e equipamentos de uso	10%	6.790	(2.793)	3.997	3.275
Sistema de comunicação	10%	269	(178)	91	101
Sistema de processamento de dados	20%	4.742	(3.150)	1.592	1.421
Sistema de segurança	10%	714	(115)	599	201
Sistema de transporte	20%	826	(558)	268	271
Intangível (i)	-	13.362	(6.395)	6.967	5.450
Investimentos Confederação	-	13.352	(6.394)	6.958	5.450
Outros ativos intangíveis	-	10	(1)	9	-
Total	-	51.928	(17.526)	34.402	30.053

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2018			2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	149.115	-	-	149.115	106.049
Depósitos Interfinanceiros	-	-	8.886	8.886	795
Depósitos a prazo	23.628	49.209	464.380	537.217	493.917
Total	172.743	49.209	473.266	695.218	600.761

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2018	2017
Recursos do Crédito Rural	112.576	110.844
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	112.576	110.844
Outros Recursos	-	225
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	225
Total circulante	112.576	111.069
Recursos do Crédito Rural	20.584	6.673
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	20.584	6.673
Total não circulante	20.584	6.673

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 10/12/2028, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no País - outras instituições	-	7.634
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	-	7.634
Total circulante	-	7.634

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificados no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Cheques administrativos	460	180
Obrigações por convênios oficiais	8	7
Provisão para pagamentos a efetuar	7.956	6.671
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	245	839
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	4.634	4.102
Pendências a regularizar	462	42
Operações com cartões	24.600	17.208
Demais fornecedores	789	713
Credores diversos	1.783	1.641
Total circulante	40.937	31.403

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2018
Trabalhista	805	25	(590)	240
Cível	34	13	(42)	5
Total	839	38	(632)	245

Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017
Trabalhista	Provável	240	805
Cível	Provável	5	34
Total		245	839

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 94; R\$ 292 (2017 - R\$ 109 e R\$ 191), respectivamente.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento o processo administrativo nº 38810697, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência de ausência de recolhimento da Taxa de Serviços Diversos referente ao registro de contrato de financiamento de veículo, devida ao Órgão Estadual de Trânsito (DETRAN/RS), para fins de anotação de gravame. O processo aguarda julgamento de Recurso Voluntário, interposto pela Cooperativa, tramitando junto a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ/RS, atingindo o valor de R\$ 191, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

A Cooperativa, adicionalmente, também possui em andamento o processo administrativo nº 2017/100000005, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo ISSQN. O processo encontra-se em fase de Impugnação tramitando junto a Secretaria Municipal da Fazenda do município de Estrela, atingindo o valor de R\$ 100, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	90.152	84.794
Total de associados	69.242	66.957

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 5.358 (2017 - R\$ 11.387), sendo R\$ 5.233 (2017 - R\$ 10.847) via integralização de resultados e R\$ 4.958 (2017 - R\$ 4.182), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 4.833 (2017 - R\$ 3.642).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,25% em Conta Capital, no montante de R\$ 5.323, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 70% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	38.702	33.651
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(16.255)	(14.133)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	27	-
Provisão resgate de milhas cartão	73	45
Provisão PPR	(109)	60
Receita com atos cooperativos	12.752	11.667
Juros sobre capital próprio	2.236	2.603
Outros	880	(242)
Subtotal	15.859	14.133
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(396)	-

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2018	2017
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	21.147	9.518
Relações interfinanceiras - Centralização financeira (Nota 04)	485.291	441.762
Outros Créditos - Rendas a receber	1.667	1.298
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	675	2.478
Investimentos (Nota 09)	24.534	23.183
Intangível (Nota 10)	6.958	5.450
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	8.886	795
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	133.160	117.742
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	-	7.634
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	24.697	17.226
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	729	438
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	10.998	8.967
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	29.344	41.801
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	26	35
Operações de Empréstimos e Repasses	7.098	7.585
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 19)	1.316	1.019
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 21)	10.267	9.745



Continua na próxima página.



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2018

... Seguem as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras ...

(Valores em milhares de reais)

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2018	% em relação ao total	2017
Depósitos à vista	302	0,20%	243
Depósitos a prazo	5.543	1,03%	8.174
Operações de crédito	3.984	0,78%	3.917

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2018	2017
Pessoas chave da administração	2.804	2.757

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Despesa de água, energia e gás	652	575
Despesa de aluguéis	2.294	2.081
Despesa de comunicação	1.096	1.074
Despesa de manutenção e conservação	1.615	1.569
Despesa de material	476	405
Despesa processamento dados	573	424
Despesa de promoções e relações públicas	1.888	1.477
Despesa de propaganda e publicidade	289	173
Despesa de seguro	142	138
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.735	2.792
Despesa de serviços de terceiros	667	804
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.818	1.648
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.741	1.187
Despesa de serviços de transportes	1.101	1.260
Despesa de viagem	43	250
Despesa de depreciação	2.045	2.129
Outras despesas administrativas	3.085	3.008
Total	22.260	20.994

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	2.193	1.590
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	28.569	40.781
Reversão de provisões operacionais	5.042	2.876
Outras rendas operacionais	1.998	1.320
Total	37.802	46.567

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.476	940
Contribuições Cooperativistas	119	109
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	382	340
Contribuição Confederação Sicredi	7.443	6.578
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	828	731
Encargos da administração financeira	189	230
Repasse administradora de Cartões	400	713
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.395	1.292
Outras provisões operacionais	5.004	3.897
Outras despesas operacionais	3.665	2.146
Total	20.901	16.976

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	208.533	166.736
Coobrigações em cessões de crédito	2	2
Total	208.535	166.738

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós" Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e

processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós" Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós" Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós" Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	206.412	179.413
Nível I (NI)	206.412	179.413
Capital principal - CP	206.412	179.413
Capital social	90.152	84.794
Reservas de capital	115.664	91.757
Lucros acumulados	7.563	6.622
Ajustes Prudenciais	(6.967)	(3.760)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	852.221	717.721
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	201	323
Margem de Capital (I)	116.729	103.729
Índice de Basileia (PR / RWA)	24,22%	25,00%
Situação de Imobilização (Imob)	27.436	26.294
Índice de Imobilização (Imob / PR)	13,29%	14,66%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Neori Ernani Abel
Diretor Executivo
CPF: 472.517.860-87

Diogo Luiz Aschebrock
Diretor de Operações
CPF: 000.332.060-07

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20



Continua na página ao lado.



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2018

VII - Relatório da auditoria independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2019



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

VIII - Parecer do Conselho Fiscal

Teutônia / RS, 28 de fevereiro de 2019.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Celso Petter
Conselheiro

Fabio Bonetti
Conselheiro

Gerson Strehl
Conselheiro

ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TEUTÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente Sr. Genir Pithan do Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia, consoante de suas atribuições ao Art. 33 do Estatuto da Entidade, CONVOCA o corpo de voluntários ativos e comunidade mantenedora, para a assembleia geral extra ordinária que será realizada no dia 28 de março de 2019, às 19h e 30 minutos em primeira chamada, e as 20h em segunda chamada com qualquer quórum, na Sede do CBVT, com a ordem das seguintes deliberações:

- 1) Alteração de Membros da Diretoria
- 2) Assuntos Gerais

Teutônia, 25 de março de 2019
Genir Pithan
Presidente

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO OURO BRANCO SICREDI OURO BRANCO - RS CNPJ n.º 87.853.206/0001-42

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14 do Estatuto Social, convoca os senhores delegados de núcleo eleitos nas respectivas Assembleias, que nesta data somam 96 (noventa e seis), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 11 (onze) de abril de 2019, às 18:00 (dezoito) horas, na sede da Cooperativa, localizada na Rua Dr. João Basílio Lavrinenco, n.º 755, bairro Languiru, no município de Teutônia - RS, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados, em segunda convocação, às 19:00 (dezenove) horas, com a presença da metade dos delegados mais um, e, em terceira e última convocação, às 20:00 (vinte) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo:

- a) relatório da gestão;
- b) balanço dos dois semestres do correspondente exercício;
- c) demonstrativo das sobras;
- d) parecer da auditoria;
- e) parecer do Conselho Fiscal.

2. Destinação das sobras.

3. Eleição dos componentes do Conselho de Administração.

4. Fixação do valor dos honorários, gratificações, benefícios e remuneração variável para o Presidente e para o Vice-Presidente e das cédulas de presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.


5. Fixação do valor dos honorários, gratificações, benefícios e remuneração variável para os membros da Diretoria Executiva.

6. Autorização para o Conselho de Administração adquirir ou alienar bens imóveis da Cooperativa, classificados como não circulantes.

7. Aprovação do início de relacionamento com os Municípios situados na área de ação da Cooperativa, seus órgãos, entidades e empresas.

8. Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberatório).

Teutônia, 25 de março de 2019


Silvo Landmeier
Presidente

esportes

TEUTÔNIA ▶ EM BUSCA DO PAN

Jaqueline Weber conquista GP Sul Americano

DA REDAÇÃO

A atleta teutoniense Jaqueline Weber conquistou mais duas medalhas. Desta vez, ela venceu os 800 metros no GP Sul Americano, em Montevideu, no Uruguai. Foi o primeiro Grand Prix Sul Americano do ano, e ocorreu na pista Darwin Pinerua. A atleta da AMO/Unimed VTRP/Miller/Languiru/Estrela da Sorte representou a região na competição, que ocorreu no fim de semana.

Jaque venceu a prova dos 800 metros no sábado (23/03), acompanhada pelo treinador Fabiano Peçanha, da equipe Associação Medalha de Ouro (AMO), de Santa Cruz do Sul. “Fiquei feliz por mais um título internacional para minha carreira”, afirma. No domingo (24/03), ela participou dos 1.500 metros, faturando o bronze e a melhor marca da carreira (4m24seg), ficando a 2 segundos do índice mínimo para estar nos Jogos Pan Americanos. “Foi uma prova muito boa de nível técnico, apesar de ter ventado muito, o que atrapalha em certos momentos. Gostei muito da sensação que

tive durante a corrida, acredito que com alguns treinamentos chaves, na próxima prova podemos melhorar ainda mais”, avalia.

Nos próximos dias 04 e 06 de abril, Jaque encara os GP Sul Americanos do Chile, nas cidades de Concepcion e Santiago. “Serão duas ótimas oportunidades para correr os 1.500 metros e buscar o índice mínimo”, pontua.

Missão Pan Lima

Antes das provas do fim de semana no Uruguai, na quinta-feira (21/03), Jaque Weber fez o lançamento oficial da busca pelos índices mínimos para participação dos Jogos Pan-Americanos que ocorrem em Lima. Jaqueline destacou que esta projeto começou muito antes da atual temporada, tendo iniciado no ano de 2005, na cidade de Teutônia, onde a atleta iniciou sua jornada no atletismo. “Começamos a temporada 2019 em condições de buscar a participação neste gigantesco evento esportivo, mas tudo isso foi construído ano pós ano, e só o fato de ter

isso como uma meta real, me deixa feliz”, avalia.

A apresentação foi realizada na Academia Infit Center, em Santa Cruz do Sul, e contou com a presença treinador e ex-atleta multicampeão, Fabiano Peçanha. Jaque explicou como será o calendário para alcançar os objetivos “Participaremos de uma série de eventos nacionais e internacionais, perseguindo as marcas mínimas necessárias, que são 2min04seg nos 800 metros, e 4min22seg nos 1.500 metros. Elas devem ser alcançadas até o dia 14 de junho”, explica.

A teutoniense também destacou a importância de sua equipe multidisciplinar e patrocinadores. “Apesar de o atletismo ser um esporte individual, é necessário uma equipe toda focada no mesmo objetivo. Tenho suporte de nutricionista, treinador, massoterapeuta, médico, fisioterapia. Todos fazem parte de um time. Ao lado de minha equipe Associação Medalha de Ouro e meus patrocinadores, que me dão suporte financeiro para realizar viagens para treinamentos e competições”, destaca.



Jaque Weber com a medalha conquistada e o treinador Fabiano Peçanha

TEUTÔNIA ▶ ATLETISMO

KOMMER É CAMPEÃO NO CIRCUITO DOS VALES

DA REDAÇÃO

O atleta teutoniense da equipe Associação Medalha de Ouro/Unimed VTRP, Juliano Kommer, conquistou mais uma vitória neste final de semana. No domingo (24/03), ele foi campeão geral dos 10km da primeira etapa do Circuito dos Vales, em Bom Retiro do Sul. “Uma prova de nível técnico forte e trajeto muito desafiador com as várias subidas. Feliz com o resultado e a evolução a cada corrida”, avalia.

Kommer segue focado nos treinos, pois no próximo domingo (31/03) participa da terceira etapa do Circuito Sesc de Corrida de Rua, em Santa Maria. “Vamos em busca de um bom resultado”, afirma. O atleta agradece o treinador Fabiano Peçanha e seus patrocinadores Miller Supermercados, Unisc, Aroma Bem Estar, Infit-Run e Flex Nutrition Santa Cruz do Sul.

Novo patrocinador

Na semana passada, Kommer anunciou seu nome patrocinador, a loja de suplementos Flex Nutrition, de Santa Cruz do Sul. “Renan Nascimento, proprietário da loja, vai me ajudar com toda a suplementação necessária passada no meu plano alimentar pela nutricionista Greicer Heis-

ler. Com essa parceria, vou poder acelerar minha recuperação de um treino para outro. Aumentar a qualidade dos treinos fortes com o auxílio da suplementação e alimentação de qualidade vem sendo cada vez mais importante para o rendimento final”, explica.



Juliano Kommer ergueu o troféu de campeão nos 10km

BOM RETIRO DO SUL ▶ FUTEBOL

ESTREIA DE ROCHEMBACK

DA REDAÇÃO

O volante Fábio Rochemback, ex-jogador de de Internacional e Grêmio (dupla Grêmio), estreou no domingo (24/03) no Campeonato Municipal de Bom Retiro do Sul. Inscrito pelo Floriano de Pinhal, o atleta veio para a partida em casa, diante do Grêmio da Beira do Rio. Ficou no banco de reservas e entrou na segunda etapa. No tempo em que esteve em campo, demonstrou toda sua qualidade com a bola no pé. Em campo, o Floriano venceu o Grêmio por 4 a 2, com destaque para o atacante Rafael Geufer, campeão da Copa do Brasil com o Juventude em 1999, que domingo foi o autor de três gols. No campeonato, Geufer tem cinco gols em quatro partidas.



Rafael Geufer e Fábio Rochemback

esportes

REGIÃO ► DENTRO DA QUADRA

Começou a Copa Transcitrus de Futsal

DA REDAÇÃO

Na noite de sexta-feira (22/03), a cidade de Maratá sediou a primeira rodada da 1ª Copa Transcitrus de Futsal, competição que movimentou oito cidades da re-

gião da Rodovia Transcitrus. Os confrontos foram bem equilibrados e houve apenas um placar mais elástico na abertura. A segunda rodada já está marcada para a próxima sexta-feira (29/03), em Salvador do Sul.

1ª COPA TRANSCITRUS

1ª rodada – 22/03 – Maratá

Salvador do Sul	3x3	Brochier
Pareci Novo	4x3	Poço das Antas
Harmonia	5x3	Paverama
São José do Sul	6x2	Maratá

2ª rodada – 29/03 – Salvador do Sul

19h30	Poço das Antas	x	Paverama
20h20	Maratá	x	Brochier
21h10	São José do Sul	x	Pareci Novo
22h00	Harmonia	x	Salvador do Sul

Competição começou sexta-feira, em Maratá



DIVULGAÇÃO

ESTRELA ► FUTEBOL SETE

TARDE DE GOLEADAS NA SOGES

DA REDAÇÃO

A tarde de sábado (23/03) foi de muitas goleadas no Campeonato Interno de Futebol Sete da Sociedade Ginástica Estrela (Soges). Na estreia das 12 equipes da 3ª Divisão, foram três goleadas entre os seis jogos disputados. Na 1ª Divisão, mais três goleadas marcaram os cinco jogos, disputados na sede campestre.

4ª COPA SOGES

2ª rodada – 23/03

1ª Divisão

12h30	Demonhos Jr	1x4	Brocadores
13h40	Saidera	6x1	BUD
14h50	Sombras	1x4	Galácticos
16h00	Sokanelinhas	6x2	Passabola B
17h10	Xtotz United	1x2	Super 10

* Classificação – Saidera 6; Sombras, Super 10, Xtotz United, Brocadores, BUD, Galácticos, Demonhos Jr e Sokanelinhas 3; Passabola B 0.

3ª Divisão

12h30	Estrelas do Futuro	3x2	Fúria
13h40	LDU/Peugeot	1x5	Smoking
14h50	SER Nata	0x4	Diretoria
16h00	Meninos da Vila	5x1	Hooligans
17h10	Super 10 Original	2x1	Travadeira
18h20	Velha Guarda	3x2	Meia Boca Jrs.

TEUTÔNIA ► ABERTO DE VERÃO DA LANGUIRU

FINAIS SERÃO SEXTA-FEIRA

DA REDAÇÃO

O Aberto de Verão da Languiru terá as finais na próxima sexta-feira (29/03), a partir das 19h30-min, na Associação de Funcionários da Languiru, em Teutônia. Serão disputados os títulos de cinco categorias no Futebol Sete: Feminino, Master, Veterano, Sub-20 e Força Livre.

Na sexta-feira passada (22/03), na segunda rodada semifinal, a equipe do Estrela venceu o Flamengo por 4 a 0 no Feminino e vai enfrentar Ki Poder / Eletro Diesel Hirt na final. No Master, o Só Amigos venceu o Galera/Móveis Zagonel por 3 a 2 nos pênaltis,

após empate sem gols no tempo normal; na final enfrenta o Bola Oito.

No Veterano, o Rudibar derrotou o Força Jovem/Terraplenagem JE por 3 a 2, conquistando a vaga à final, na qual vai enfrentar a Sorveteria D'Itália/Grupo Costa/Bar do Chico. No Sub-20, o Rudibar também garantiu vaga na final, ao vencer o IMECC por 3 a 1 nos pênaltis, depois de um 0 a 0 no tempo de jogo; vai encarar o Inter de Santa Manoela na decisão.

Na categoria Força Livre, o Rudibar goleou a Imobiliária Pillar/Chapeação Cadillac por 6 a 2, alcançando a decisão para enfrentar o Saidera.

ABERTO DE VERÃO

2ª Rodada Semifinal – 22/03

Categoria	Jogo	Pênaltis
Feminino	FC Estrela 4x0 Flamengo	
Master	Só Amigos 0x0 Galera/Móv. Zagonel	3x2
Veterano	Rudibar 3x2 Força Jov./Terrapl. JE	
Sub-20	IMECC 0x0 Rudibar	1x3
F. Livre	Rudibar 6x2 Imob. Pillar/Ch.. Cadillac	

Final – 29/03

Hora	Categoria	Jogo
19h30	Femin.	FC Estrela x Ki Poder/Eletro Diesel Hirt
20h20	Master	Só Amigos x Bola Oito
21h10	Veter.	Rudibar x Sorv. D'Itália/G.Costa/B.Chico
22h00	Sub-20	Internac. x Rudibar
22h50	F. Livre	Rudibar x Saidera

REGIÃO ► FUTEBOL AMADOR

ARROIO DO MEIO

6ª rodada – Fim da 1ª fase – 24/03

Titulares

Rui Barbosa	Esperança-RB	1x3	Sete de Setembro
Rui Barbosa	Rui Barbosa	0x4	Cruzeiro
Forqueta	Forquetense	3x2	Amigos

* Classificação – Forquetense 12; Esperança-RB e Cruzeiro 9; Sete de Setembro 8; Amigos 7; Rui Barbosa 3.

Aspirantes

Rui Barbosa	Esperança-RB	2x1	Sete de Setembro
Rui Barbosa	Rui Barbosa	1x3	Cruzeiro
Forqueta	Forquetense	1x0	Amigos

* Classificação – Esperança-RB 16; Cruzeiro 11; Sete de Setembro 10; Forquetense 9; Rui Barbosa 4; Amigos 1.

BOM RETIRO DO SUL

5ª rodada – 1º turno – 24/03

Titulares

Est. Theodoro Manoel Floriano	4x2	Grêmio
Estádio do Rochedo	Bragantino	0x6 Rudibar

* Classificação – Largados e Rudibar 7; Floriano 4; Bragantino 3; Grêmio 1.

Aspirantes

Est. Theodoro Manoel Floriano	1x4	Grêmio
Estádio do Rochedo	Bragantino	1x3 Rudibar

* Classificação – Largados e Grêmio 9; Rudibar 4; Floriano 1; Bragantino 0.

Veteranos

Estádio do Rochedo	Bragantino	0x4	Laranjeiras
--------------------	------------	-----	-------------

* Classificação – Laranjeiras 9; Bragantino 3; Aecosajo e Grêmio 1.

2ª TAÇA INTEGRAÇÃO

4ª rodada – 24/03

Local: Alto Conventos – Lajeado
Cruzeiro-SCS 0x0 Minuano
Estudantes 1x0 Brasil-AC

Local: Lª Perau – Marques de Souza Brasil-MS 1x0 Nacional

Bragantino 1x2 XV de Novembro
* Classificação – Minuano 10; Brasil-MS 9; Cruzeiro-SCS 7; Brasil-AC 6; Estudantes e Nacional 4; Bragantino e XV de Novembro 3.

3ª COPA INTEGRAÇÃO

3ª rodada – 24/03

Local: Relvado

Imigrante	1x1	Guarani
Juventus	1x2	Atlético Caçadoreense
Relvado	1x0	São José

* Classificação – Atlético

Caçadoreense 6; Juventus, São José e Relvado 3; Imigrante e Guarani 1; Canarinho e Travesseireense 0.

CRUZEIRO DO SUL

4ª rodada – 24/03

Titulares

Lª Primavera	Primavera	1x3	Cruzeiro
São Rafael	São Rafael	0x1	Independente
Picada Aurora	25 de Julho	3x1	Bom Fim

* Classificação – Independente 9; 25 de Julho 7; Primavera 4; Cruzeiro 3; Canarinho e Bom Fim 1; São Rafael 0.

Aspirantes

Lª Primavera	Primavera	1x0	Cruzeiro
São Rafael	São Rafael	0x6	Independente
Picada Aurora	25 de Julho	2x3	Bom Fim

* Classificação – Independente 9; Primavera 6; Bom Fim e 25 de Julho e Bom Fim 4; Canarinho 2; São Rafael e Cruzeiro 0.

Veteranos

Lª Primavera	Primavera	1x2	Cruzeiro
São Rafael	São Rafael	3x2	Independente
Picada Aurora	25 de Julho	3x0	Bom Fim

* Classificação – Canarinho 6; 25 de Julho, Primavera e Cruzeiro 4; São Rafael 3; Independente 2; Bom Fim 1.

PROGRESSO

Quartas de final – ida – 23 e 24/03

Tiririca (23/03):

Veterano	São João-APS	3x1	Inter-C. Branco
F. Livre	Bar Sem Lona/Cruz.	1x2	Gaúcho

Alto Honorato (24/03):

Veterano	Cruzeiro-AH	1x4	Flamengo-Xaxim
F. Livre	Cruzeiro-AH	4x2	Cruzeiro-Tiririca

ROCA SALES

Quartas de final – ida – 24/03

Sede do Juventude – Encruzilhada:

F. Livre	Concórdia	3x6	Esperança B
F. Livre	Juventude	1x1	Esperança A

Sede do Independente – Lª Júlio de Castilhos (mando Rio Branco):

F. Livre	Copalto	0x5	Botafogo
F. Livre	Rio Branco	3x1	Sete de Setembro A

esportes

POÇO DAS ANTAS ▶ FIM DA PRIMEIRA FASE



De pênalti, 11 Amigos empatou a partida nos minutos finais

Empate garante 11 Amigos

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER

Jogando em Boa Vista, Poço das Antas, o 11 Amigos recebeu o Esperança de Maratá para a disputa da última rodada da fase classificatória da Taça da Amizade. O jogo que ocorreu no domingo (24/03) era muito importante, principalmente ao time da casa, que precisaria pontuar para continuar na competição. Já o Esperança buscava alcançar a primeira colocação geral. A partida terminou empatada em 2 a 2, o que garantiu vaga ao 11 Amigos e fez o Esperança cair da segunda para a quarta colocação.

A equipe visitante, mesmo classificada, começou propondo o jogo, com boa movimentação e posse de bola. Todavia, em uma infelicidade do zagueiro Daniel, que, após cruzamento de Thiaguinho, cabeceou contra o próprio patrimônio, sem chances do goleiro fazer a defesa, o marcador foi aberto para o 11 Amigos: 1 a 0. O Esperança continuava melhor na partida, porém sem conseguir chutar ao gol. O único lance de perigo apresentado foi em jogada indivi-

dual de Cauê, que chutou de fora da área e a bola caprichosamente bateu no travessão.

Na segunda etapa, a bola balançou as redes quando eram jogados 19 minutos. Negreti fez boa jogada e deixou Cauê na cara do gol para chutar e empatar a partida: 1 a 1. Com o gol, o jogo cresceu em emoções e ambas as equipes tiveram chances, mas quem marcou, de virada, foi a equipe visitante. Quando eram jogos 32 minutos, Julinho cobrou falta de forma perfeita, a bola fez uma curva desviando da barreira e enganando o goleiro Poio, que apenas acompanhou a bola entrando para o fundo das redes: 2 a 1. O 11 Amigos precisava pontuar e partiu para o ataque. Aos 40 minutos foi marcada penalidade máxima, convertida por Thiaguinho: era o 2 a 2 que classificava o time da casa.

Com o empate, o Esperança caiu para a quarta colocação tendo como próximo adversário o Juventude de Westfália. Já o 11 Amigos garantiu vaga e enfrentará o ECAS na próxima fase.

▶ CRAQUES DAS PARTIDAS



FOTOS: BIANCA LETÍCIA FRITSCHER



Julinho, do Esperança, craque nos Titulares



Felipe, do 11 Amigos, craque nos Aspirantes

TAÇA DA AMIZADE



11 Amigos	ESPERANÇA-MA
Poio	Vagui
Betinho	Deivid
Bonato	Vagner
Lucas (Elias)	Daniel
Dani	Pepsi
Pedro (Giam)	Alex
Juca (Tendrick)	Negreti
Diego	Julinho
Thiaguinho	Eder
Adriano (Marciel)	Maicon (Vinicius)
Dioguinho	Cauê
Técnico: Henrique Pretto "Big"	Técnico: Alcides de Azevedo

Arbitragem – Silvío Oliveira, auxiliado por Celso Vicari e William Klunk.
Aspirantes – 11 Amigos 4x4 Esperança.
Craques: Nos Aspirantes, Felipe, do 11 Amigos; e, nos Titulares, Julinho, do Esperança.
Público: Estimado em 100 torcedores.
Local: Campo do Onze Amigos, em Boa Vista, cidade de Poço das Antas-RS.
Data: 24/03/2019.

REGIÃO ▶ TAÇA DA AMIZADE

CRUZAMENTOS DAS QUARTAS ESTÃO DEFINIDOS

DA REDAÇÃO

A rodada deste domingo (24/03) definiu os cruzamentos das quartas de final da Taça da Amizade – Aspirantes e Titulares. Na categoria principal, jogos com muitos gols, e as equipes do Palmeiras, 11 Amigos e Riograndense garantiram vaga, enquanto que Fluminense (atual vice-campeão) e Poço das Antas estão eliminados.

Nos Aspirantes, os oito melhores clubes também foram conhecidos: ECAS, Boavistense, Juventude de Brochier, Ju-

ventude de Westfália, 11 Amigos, Fluminense, Poço das Antas e Palmeiras confirmaram suas vagas. Riograndense e Esperança de Maratá ficaram de fora.

QUARTAS DE FINAL – IDA

Município	Titulares
Imigrante Riograndense	x Juventude-Bro
Imigrante ECAS	x 11 Amigos
Westfália Palmeiras	x Boavistense
Maratá Esperança-Ma	x Juventude-We

Município	Aspirantes
Imigrante Poço das Antas	x Juventude-Bro
Imigrante ECAS	x 11 Amigos
Westfália Palmeiras	x Boavistense
Maratá Fluminense	x Juventude-We

TAÇA DA AMIZADE

6ª rodada – 24/03

Titulares

Boa Vista	Poço das Antas	11 Amigos	2x2	Esperança
Centro	Poço das Antas	Poço das Antas	1x2	Palmeiras
Centro	Boa Vista do Sul	Boavistense	5x2	Juventude-We
Centro	Westfália	Fluminense-We	1x6	ECAS
B. Daltro Filho	Imigrante	Riograndense	0x3	Juventude-Bro

Aspirantes

Boa Vista	Poço das Antas	11 Amigos	4x4	Esperança
Centro	Poço das Antas	Poço das Antas	5x1	Palmeiras
Centro	Boa Vista do Sul	Boavistense	2x0	Juventude-We
Centro	Westfália	Fluminense-We	1x2	ECAS
B. Daltro Filho	Imigrante	Riograndense	2x1	Juventude-Bro

CLASSIFICAÇÃO

TITULARES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Juventude - Brochier	13	6	4	1	1	14	5	9	72
2º ECAS	13	6	4	1	1	18	10	8	72
3º Boavistense	11	6	3	2	1	17	12	5	61
4º Esperança - Maratá	11	6	3	2	1	13	6	7	61
5º Juventude-We	9	6	2	3	1	13	14	-1	50
6º Palmeiras	7	6	2	1	3	12	18	-6	39
7º 11 Amigos	7	6	1	4	1	12	11	1	39
8º Riograndense	6	6	2	0	4	8	16	-8	33
9º Fluminense-We	5	6	1	2	3	11	17	-6	28
10º Poço das Antas	0	6	0	0	6	5	14	-9	0

ASPIRANTES

ASPIRANTES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º ECAS	15	6	5	0	1	14	4	10	83
2º Boavistense	13	6	4	1	1	13	8	5	72
3º Juventude - Brochier	10	6	3	1	2	11	8	3	56
4º 11 Amigos	10	6	3	1	2	13	12	0	56
5º Juventude-We	9	6	3	0	3	12	13	0	50
6º Fluminense-We	8	6	2	2	2	13	11	2	44
7º Poço das Antas	7	6	2	1	3	12	13	-1	39
8º Palmeiras	5	6	1	2	3	11	17	-6	28
9º Riograndense	4	6	1	1	4	6	14	-8	22
10º Esperança - Maratá	3	6	0	3	3	11	16	-5	17

esportes

TEUTÔNIA ► VAGA GARANTIDA

Vitória antecipa classificação do Ribereense e elimina Boa Vista

ILOCIR JOSÉ FÜHR

Faltando uma rodada para o término da primeira fase do Campeonato Municipal de Futebol Amador de Teutônia, o Ribereense já garantiu presença na sequência da competição. A vaga antecipada do time de Eliseu Kovalsky foi conquistada após a vitória de 3x1, no domingo (24/03), que eliminou o Boa Vista.

O jogo foi disputado em Linha Ribeiro. Os três gols da equipe da casa foram marcados no primeiro tempo. Os atacantes do Ribereense entravam com extrema facilidade na zaga improvisada do Boa Vista. Logo a 8 minutos, Índio fez 1x0. Aos 18min e aos 28min, Andrei fez dois gols e ampliou para 3x0.

No intervalo, o técnico Darlan Schifelbain fez algumas alterações e o Boa Vista voltou melhor para o segundo tempo. Aos 22 minutos, fez seu único gol. Lucas acertou belo chute de fora da área; a bola entrou no ângulo superior esquerdo da goleira defendida por Maicon: 3x1, placar final.



Boa Vista (de branco) vai disputar a Segunda Divisão

CAMPEONATO MUNICIPAL



Ribereense	Boa Vista
Maicon	Leandro
Talis	Mioreli (Leandro)
Eduardo	Cleiton
Marlon (Edenilson) e Edimilson	Igor e Gabriel
Yuri Adams (Jeferson)	André
Cisso (Tiquinho)	Altair
Vaguinho e Luan	Snick (Paulinho Zator) e Lucas
Índio e Andrei (Yuri)	Fronteira e Comum (Gui Oliveira)
Técnico: Eliseu Kovalsky.	Técnico: Darlan Schifelbain.

Arbitragem: Fernando Ribeiro, auxiliado por Adriano dos Santos e Alexandre Padoan.
Cartões amarelos: Eduardo e Tiquinho, do Ribereense; e, Paulinho Zator, do Boa Vista.
Aspirantes: Ribereense 4x1 Boa Vista.
Local: Campo do Ribereense, em Linha Ribeiro, Teutônia-RS.
Data: 24/03/2019

► CRAQUES DAS PARTIDAS



Arilson Lopes, goleiro do Ribereense, craque nos Aspirantes



Índio, atacante do Ribereense, craque nos Titulares

FOTOS: ILOCIR JOSÉ FÜHR

► CAMPEONATO MUNICIPAL

DEFINIDOS OS SEIS MELHORES DE TEUTÔNIA

DA REDAÇÃO

A tarde de domingo (24/03) definiu os seis melhores clubes do Campeonato Municipal de Teutônia. Boa Vista e Flamengo de Germano estarão na segunda divisão. Os outros seis clubes estão classificados para a segunda fase da 1ª Divisão.

O Ribereense fez 3 a 1 sobre o Boa Vista e marcou seus gols no primeiro tempo, com Índio (8min) e Andrei (18min e 29min). O Boa Vista descontou aos 22min30seg da etapa final, com Lucas. No Bairro Languiru, o Esperança saiu na frente com Índio aos 43min. No segundo tempo, Alex Collares empatou e Tada virou para 2 a 1 para o Juventude, aos 44min.

Na Chave B, o Atlético Gaúcho goleou o Flamengo da Germano por 8 a 0, com gols de Matias (3), Vargas (2), Pedro (2) e Gui Zart. Em Linha Germano, o União venceu ao Ouro Verde por 1 a 0, com gol de Dari.

Nos Aspirantes, cinco vagas estão preenchidas. Esperança de Languiru e Boa Vista disputarão, em confronto direto na última rodada, a sexta vaga para a segunda fase do Campeonato Municipal de Teutônia - categoria Aspirantes. As outras cinco vagas estão definidas.



ILOCIR JOSÉ FÜHR / ARQUIVO FP

Ouro Verde perdeu a invencibilidade no domingo em Linha Germano

MUNICIPAL DE TEUTÔNIA 2019

2ª rodada - 2º turno - 24/03

Titulares			
A Bairro Languiru	Esperança	1x2	Juventude
A Linha Ribeiro	Ribereense	3x1	Boa Vista
B Loteamento 8	Atlético Gaúcho	8x0	Flamengo-G
B Linha Germano	União-G	1x0	Ouro Verde

Aspirantes			
A Bairro Languiru	Esperança	1x2	Juventude
A Linha Ribeiro	Ribereense	4x1	Boa Vista
B Loteamento 8	Atlético Gaúcho	3x0	Flamengo-G
B Linha Germano	União-G	1x1	Ouro Verde

CLASSIFICAÇÃO DE TITULARES

CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Juventude	13	5	4	1	0	6	1	5	87
2º Esperança	7	5	2	1	2	7	7	0	47
3º Ribereense	7	5	2	1	2	6	6	0	47
4º Boa Vista	1	5	0	1	4	3	8	-5	7

CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Ouro Verde	10	5	3	1	1	11	5	6	67
2º Atlético Gaúcho	9	5	3	0	2	16	9	7	60
3º União-G	7	5	2	1	2	8	7	1	47
4º Flamengo-G	3	5	1	0	4	4	18	-14	20

CLASSIFICAÇÃO ASPIRANTES

CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Juventude	13	5	4	1	0	18	10	8	87
2º Ribereense	13	5	4	1	0	14	5	9	87
3º Esperança	3	5	1	0	4	7	9	-2	20
4º Boa Vista	0	5	0	0	5	8	23	-15	0

CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Atlético Gaúcho	13	5	4	1	0	14	4	10	87
2º Ouro Verde	8	5	2	2	1	13	12	1	53
3º União-G	5	5	1	2	2	9	10	-1	33
4º Flamengo-G	1	5	0	1	4	6	16	-10	7

CARLOS BARBOSA > FUTSAL

ACBF é vice da Copa Tapera

Depois do empate em 2 a 2, a ACBF perdeu para o Joaçaba nos pênaltis por 5 a 4

DA REDAÇÃO

A Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) ficou com o vice-campeonato da Copa Tapera, competição disputada no fim de semana. Após golear Tubarão por 6 a 1, na sexta-feira à noite, pela semifinal, na noite deste sábado (23/03), o time laranja enfrentou o Joaçaba na decisão. Depois de um empate em 2x2 no tempo normal, o título foi decidido nos pênaltis e os catarinenses venceram por 5x4.

Nos primeiros 20 minutos, o domínio da partida era da ACBF, porém não converteu a superioridade em gols. A melhor chance de gol saiu dos pés de Pesk, que acertou a trave, aos 2 minutos.

Na segunda etapa, os catarinenses abriram o placar no primeiro minuto com Ian. Porém, a ACBF chegou ao empate com Pesk, aos 3 minutos. Logo depois, Selbach marcou o gol da virada. No entanto, o Joaçaba chegou ao empate, aos 12. Com a igualdade no placar, a decisão foi para os pênaltis.

Mithyuê, Valdin, Bruno Souza e Pesk marcaram os gols da ACBF nas cobranças alternadas. Porém, João Salla foi o terceiro bater, mas o goleiro defendeu. Os atletas do time laranja ainda reclamaram que a bola teria entrado, mas a arbitragem não deu o gol. O Joaçaba, por sua vez, converteu as cinco cobranças e ficou com o título.

Agora o foco da ACBF passa a ser a estreia da Liga Nacional de Futsal (LNF). No dia 5 de abril, o time laranja inicia a caminhada na competição contra o Campo Mourão, em Carlos Barbosa.



Pesk marcou o primeiro gol da ACBF

Últimos DIAS!

Quinzena

TROCA TROCA
Estofados

19 a 30 de março
Descontos imperdíveis



Nas Lojas Certel ele pode servir como **entrada** na compra de um novo.



Canabarro
51 3762.7211

Languiru
51 3762.1001

Teutônia
51 3762.4048

Westfália
51 3762.4641

lojascerteloficial
www.lojascertel.com.br

lojas Certel